

# REPUBLICA

Director — Dr. Ivo d'Aquino

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Gerente — Journal Porto

ASSIGNATURA		Redacção, Administração e Officinas PRAÇA FERREIRA OLIVEIRA	VENDA AVULSA	
Anno .....	36 \$000		Numero do dia .....	\$200
Reservata .....	15 \$000		Retornado .....	\$300
Exterior, ANNO .....	48 \$000			

## Banquete oferecido pelas classes conservadoras

### O DISCURSO DO DR. WASHINGTON LUIZ

Rio, 6 (A)

É o seguinte o resumo do discurso que o sr. presidente Washington Luiz proferiu no banquete que lhe foi oferecido pelas classes conservadoras.

S. exa. começou dizendo: Pouco tempo depois de assentarem a minha candidatura à presidência da Republica, as forças políticas do país, em uma festa memorável, permitiram-me dizer à Nação, como um proceder do futuro governo, caso o eleitorado, já então conhecedor do seu programma, ratificasse a escolha feita:

Declarando, então, que a principal obra governamental nesta hora consiste no restabelecimento financeiro, notava eu que essas são as condições bastantes a ordem publica feita pela garantia dos direitos, por parte do governo e pela segurança da paz por parte do povo, a ordem nas despesas, traduzida no equilibrio real dos orçamentos, na consolidação da dívida fluctuante, na amortização contractual de todas as consolidadas, assim internas como externas, na ordem economica revivida, no desenvolvimento da nossa produção pecuaria, agricola e industrial, para que, pelo consumo do que é nosso, reduzir a importação e pela venda das nossas sobras augmentarmos exportações e extrahido e fixando o braço e capital, encontrar o nivel das habilitações commercial, economica e lepagamentos.

Com tais condições estava desobstruido o caminho largo para atingirmos estado de saúde perfeita, sob o ponto de vista monetario, que é como todos sabem, aquelle em que o ouro é a unica base das trocas, em que o ouro circula e se exporta livremente e em que quando a circulação fiduciaria, seja do Estado ou do banco, seus bilhetes se trocam por ouro á vista, e sem a limitação de quantidades.

Reconhecia pois, que nas condi-

ções brutas e continuadas do nosso dinheiro, papel moeda, mal concertado entre nós, estava a causa principal da nossa desordem financeira, da nossa traqueza economica, da instabilidade da nossa fortuna, do mal estar geral da propria existencia de vida e das crises frequentes, agricolas, industriaes e commerciaes, em que nos debatemos necessariamente.

S. exa. entrou em seguida a demonstrar os maus resultados das variações desabridas do nosso dinheiro, citando poderosos exemplos.

Lembra o que declarou na entrevista de 1925, concedida à Agencia Americana, referente á estabilisação, o em seguida começou a descrever, embora rapidamente, o que pretende fazer para conseguir a realização de suas idéas referentes ao assumpto, que vai constituir o ponto principal do seu programma de governo.

S. exa. disse nossa obsessão: "Durante a grande viagem que tive a oportunidade feliz de realizar aos Estados Unidos, virifiquei que todas as correntes políticas, sem distincção de credos, se manifestavam com affirmações inquirivas de encorajamento e de confiança, para por essa razão, financeira do futuro governo, sempre abertamente exposta. E o que é mais ainda, em todas essas partes do Brasil, nas quaes as classes conservadoras possuem uma organização regular das affirmações de partidos, foram e ainda são as mais vivas, as mais expressivas que exigir se possa, passo pouco valgar nos nossos costumes, o que aqui realço, porque é espontaneo e impessoal."

Externou depois a sua profunda gratidão pela homenagem das classes conservadoras.

dos e energéticos, estique para realzar o seu objectivo.

Declarou que a inevitabilidade em ouro do actual papel de curso forçado é o caminho para chegar, partindo-se da estabilidade do cambio.

Aceitou não que as nossas classes produzidas pela instabilidade do nosso dinheiro e portanto estabelecer deve ser o emma brasileiro, demonstrando esse contrario á valorisação, que é fazer transição de sangue bom em organismo caehetico.

O orador apontou os perigos da inconveniencia da valorisação. Em seguida disse:

"O problema como se vê não interessa uma só classe ou algumas classes. É o problema de todas as classes. É o problema de todo o brasileiro é o problema vital de nossa terra, da existencia da nação no presente, e do desenvolvimento no futuro. Estabilisar é o começo de solução. Estabilisação tem por fim ou impedir a al volubel ou impedir a baixa movelidade conforme a situação do país em crise".

S. exa. esboçou se em longas considerações sobre o principio da estabilisação, fazendo a defesa completa de suas idéas.

Disse: "Transcrevo conceitos alheios, dizendo-vos que a reforma deve consistir na consolidação da situação existente em que se ajustar uma situação economica e respectar em estado de coisas que circunstancias crearam e estabelecer em summa o nivel economico para não destruir a produção, não perturbar o trabalho e assegurar o capital actual.

A estabilisação deve ser feita na taxa que representa a relação do custo da vida.

"Demonstrou que é necessario atingirmos o nivel que satisfaca geralmente. Mostrou que não estamos longe de attingir este nivel e isso succede porque elle ainda não foi marcado terminantemente. E é necessario que o seja e com urgencia, porque difficilmen-

te se baixaria o vencimentos e salarios, agora augmentados, sendo que muitos delles são intangíveis e outros irreductivos.

Finalmente demonstrou constitucionalmente, juridicamente e moralmente que para a estabilisação podemos determinar a taxa inferior a 18 por octava, outro de 22 quilates, pelo em cambio com dinheiro inglês de 27 pence por mil réis. Devem apenas adoptar legalmente taxa que convenha á nação, tendo em vista a sua vida financeira, economica e administrativa actual. Trabalhando o governo e ajudando a povo conseguiremos o objectivo nacional da circulação metallica — ouro, que trará a segurança no interior e dará a confiança no exterior.

S. exa. concluiu dizendo: "A prosperidade solida e duradoura na ordem economica e financeira só nos pôde ser dada consequentemente, pela moeda sã, medida segura dos valores, base da riqueza, elementos do bem estar geral, abençoada da vida do país. Com ellas podemos abordar e resolver as questões indicadas no sentido do discurso do vosso orador. Só com ella poderemos ter organização bancaria que inspire a confiança, traga proveito, esta belega credito sob todos seus aspectos de curto e longo prazo de redesejo hypothecario, industrial e agricola. Virá com ella a desseininação dos meios de transporte de toda a natureza, para com o aparelhamento portuario approximar brasileiros e encurtar o Brasil.

Com ella poderemos resolver os problemas nacionaes e osaneamento dos nossos territorios afastados e o consequente povoamento, para o prosperar economico dessas regiões, necessarias a nós e uteis aos estranhos, execução das obras no nordeste para a transformação das actuaes zonas semi-áridas, tornando tranquilla a boa vida das populações que lá se arraigarão. Com ella (Continua na 2a. pagina)

# O credito pelo cooperativismo

Em nenhum paiz do mundo mais do que no Brasil, terá a illusão que attribue aos governos o poder milagroso de solucionar todas as difficuldades, causado mais irritantes decepções. Essa illusão, proveniente de uma desmesurada confiança no Estado para remover todos os embarrasos á felicidade geral, convém seja entre nós definitivamente dissipada por meio de methodos educativos que permitam criar uma mentalidade nova mais apta para comprehender o valor immenso da iniciativa pessoal, como elemento preponderante de uma rapida melhoria nas condições sociais e economicas.

O desenvolvimento do espirito cooperativista tem alem de muitas outras por essa razão, pelo appello que faz ás virtudes pessoais do individuo, um valor acima de todos os preconceitos. Não que convenha seja desprezado o amparo dos poderes publicos, o que seria o mesmo que lutar desarmado. Cumpre porem e sobretudo que á capacidade pessoal seja solicitado o esforço maximo, sem o que o cooperativismo será obra transitoria e inoventiva e inofficaz a acção do Estado para resolver as difficuldades economicas que nos assoberbam.

O ideal no assumpto é o aproveitamento da iniciativa pessoal. Limitan-lo-se os governos á colaborar com aquelles que movidos pelo sentimento de fraternidade estão progressivamente demonstrando com a efficacia impassivel das cifras e dos factos, a força inexaurivel e fecunda que representa a contribuição cooperativista, para solução do problema social-economico nesta angustiada época que atravessamos. Os governos devem ser apenas os disciplinadores das energias latentes, intervindo opportunamente com favores indolentes que animem a iniciativa pessoal sem cercar-la dentro de um regimen estatista na essencia contraproducente.

Por isso mesmo, como o assig-nalou o dr. Salomão Dantas, em notavel conferencia realizada per occasião do Terceiro Congresso de Credito Agricola, "na extensa variavel do meio phisico brasileiro, em que os aspectos de região variam uns dos outros, no clima, na temperatura, nas culturas, nas aptidões do solo, na constituição geographica, na regularidade das estações e na physionomia geral da natureza, influnido no trabalho, nos costumes, nas condições sociais e physiologicas das populações, um problema, como o do credito agricola, não se resolve a poder de bancos officiaes ou de regimen bancario no Rio de Janeiro ou nas capitães dos Estados, por mais que multipliquem as suas agencias no interior."

Com notavel intuição e sentimento apurado das realidades, o sr. Adolpho Konder em sua serena e conceituosa plataforma, frisou tambem essa justa noção excluindo a erronea solução da fundação de um banco central de credito agricola amparado pelo Estado, para o qual nem mesmo o Governo Federal estaria aparelhado.

O credito agricola ha de nascer da solidiedade dos estorços individuaes fortalecido pelo apoio dos governos. Para institui-lo será apenas necessario trabalho e produção. Onde isto houver, as caixas rurais farão nascer o credito pelo aproveitamento intelligente das economias applicadas no meio em que ellas são conseguidas obstando a canalisação dellas para os bancos que as drenam em geral para o commercio, e para as transações remuneradoras. É mais do que um erro, é um attentado constante ás actividades que no Estado produzem e accumulam reservas permitindo que ellas sejam canalizadas para fóra, extrahida assim subpreteciamente a seiva que deveria nutrir o credito ao lavrador, sempre tão carecido della para o augmento de seu patrimonio e destarte maior eficiencia de sua collaboraço no desenvolvimento da riqueza publica.

Ainda no inicio de uma propaganda que já se annuncia promissora pelas demonstraçoões de interesse que sentimos, está des-pertando nossa cruzada em prol das caixas Raiffeisen e bancos Luzzati, observamos que apenas faltava para disseminação dellas pelo Estado, que alguém com autoridade se collocasse á frente desse bello movimento de arregimentação expresso na fundação desses simples mas admiraveis propulsores de progresso.

Esse alguém foi o sr. Adolpho Konder que, collocando-se na vanguarda do raiffeisiano em S. Catharina imprimiu-lhe o cunho das obras solidas e duradouras.

Graças a elle veremos, em breve, os milagres asombrosos do pé de meia que actualmente sonha semmas formidaveis á circulaço. Não é somente nos bancos que se accumulam as reservas economicas da população. Por mais exagerados que fosse mos nunca nos aproximariamos da realidade se quizessemos traduzir em cifras os recursos que se occultam e que vivem imprestaveis no fundo das arcas. Essas economias assim so-negadas ao movimento sanador pela falta de um aparelho simples, accessivel, poderão se transformar em beneficios enormes se collocarmos á porta de quem trabalha e poupa uma Caixa Raiffeisen.

As caixas Raiffeisen e os bancos Luzzati são o admiravel ins-

## BANQUETE OFFERECIDO PELAS CLASSES CONSER-

### VADORAS

(Conclusão da 1a. pagina)

podemos realizar as obras e serviços de protecção e defesa nacionaes, fazer a assistencia em todos seus ramos, propagar a instrução, desenvolver a actual e crear novas produções. E' demais pensar nisso, ingenuidade de desajar e esperar a sua realis-ação!

Os meios indicados não estão em proporção com o fim visado.

Como quer que seja é obra de patriotismo e é a obrigação ineludivel do governo tentar essas realis-ações.

Senhores, eu vos agradeço com todo coração a festa magnifica na qual renovaes a vossa confiança na futura acção governamental e mais agradeço sinceramente as palavras leaes e sinceras dos vos os oradores. E pela vida de um Brasil mais tranquillo e mais prospero, garantido portanto dos seus fillos e dos que nelle habitam, inspirando confiança, elle mesmo ás outras nações para a paz geral, ergamos senhores nossas taças.

Instrumento que pela sua organização accentuadamente popular, pelo contacto em que está com os elementos mais interessados no seu desenvolvimento, pela confiança que desperta, destinada a descobrir esses recursos em dinheiro inultinente dispousos para applicação e empréstimos pelas classes laboriosas.

Quem não se sentirá empolgado por uma tarefa tão meritória, tão social, tão promulamente altruista? Quem não collaborará espontaneamente para o pleno successo de uma campanha que deve interessar sobretudo ás classes populares e que por tanto se reveste de um caracter rasgadamente democratico?

Ninguem, pensamos, absolutamente ninguém. Ha que contar e contamos com o concurso decisivo de todos os catharinenses de boa vontade. Que seja cada um o propagandista do cooperativismo na zona de sua influencia, promovendo a fundação de uma caixa na localidade e contribuindo pela palavra, pela acção, pelo exemplo, para que se possa conseguir em Santa Catharina obra, senão igual, pelo menos relativamente igual, áquella que na Belgica foi realizada, que encontrou nos dias sombrios do conflicto europeu, o seu thezouro de guerra nas caixas Raiffeisen.

Aqui estamos para orientar todos quantos queiram ser operarios dessa obra benemerita.

GH Costa

## Secção judiciaria

### SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Serão julgados na sessão de hoje, deste Tribunal, os seguintes autos:

Appellação crime n. 3.214, da comarca de Florianopolis, em que é appellante a Justiça e appellados Jorge Athierino e outro. Relator o sr. desembargador Medeiros Filho.

Appellação crime n. 3.209, da comarca de Tijucas, em que é appellante a Justiça e appellado Soane Funck. Relator o sr. desembargador Medeiros Filho.

Appellação crime n. 3.232, da comarca de S. José, em que é appellante a Justiça e appellada Maria Hortencia de Azevedo. Relator o sr. desembargador Medeiros Filho.

Appellação crime n. 3.233, da comarca de Porto União, em que é appellante Libino José dos Santos e appellada a Justiça. Relator o sr. desembargador Gomes Ramagem.

Appellação crime n. 3.186, da comarca de Lages, em que é appellante a Justiça e appellados Sergio e Sebastião Gomes de Campos. Relator o sr. desembargador Heraclito Ribeiro.

Appellação crime n. 3.227, da comarca de Florianopolis, em que é appellante a Justiça e appellado Augustinho da Silva Feijó. Relator o sr. dr. Erico Torres.

Aggravo n. 320, da comarca do Tubarão, em que é agravante a Companhia Nacional de Mineração do Barro Branco e aggravado Durval Jeronymo Joaquim. Relator o sr. desembargador Gomes Ramagem.

Carta testemunhal n. 321, da comarca de Coritibanos, em que é testemunhante o adjuncto do Promotor Publico e testemunhado o dr. Juiz de Direito. Relator o sr. desembargador Heraclito Ribeiro.

Embargos civeis n. 1.203, da comarca de Florianopolis, em que são embargantes e embargados o dr. João de Oliveira e a Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Gomes Ramagem. (Adiado da sessão anterior).

Compare as listas de prêmios da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada com as congêneres e veja onde estão as vantagens que lhes offerecemos.

# O novo governo

A posse do dr. Adolpho Konder, governador eleito para o período de 1926 a 1930, é de uma significação excepcional para a vida política e administrativa de Santa Catharina.

Inaugura-se, não há dúvida, uma fase inteiramente nova em a nossa vida republicana.

Quando foi proclamada a República, Lauro Müller e Hercílio Luz, dois estadistas magos, lançaram as bases das nossas orientações políticas e administrativas, assegurando ao Estado um largo período de paz e de prosperidade, permitindo a conquista alcançada no domínio da actividade partidária e económica collocando Santa Catharina em um conceito apreciável no seio da Federação.

E nós ainda hoje, estamos colhendo os resultados dessa obra admirável.

Os dois grandes estadistas, porém, desapareceram bruscamente sem que as novas gerações catharinas tivessem preparado para as responsabilidades da carreira pública.

Foi, assim, em uma fase em que essa, de transição por demais delicada, que o nome de Adolpho Konder conseguiu congregar todas as correntes de opinião, tornando-o, incontestavelmente, a figura mais empolgante e prestigiosa da scenaria politico catharinense, mas atribuindo-lhe, por isso mesmo, as mais graves responsabilidades que poderiam pesar sobre os hombros de um governante.

Explicase, portanto, o entusiasmo com que o eleitorado correu ás urnas, suffragando o seu nome com a mais expressiva votação, e é também com a maior acuidade que os seus actos, no governo, são aguardados.

E' que Adolpho Konder herdou as qualidades raras dos dois grandes vultos, dos dois grandes chefes da politica barriga-verde.

De Lauro, Müller possui o espirito de tolerancia, a ductibilidade de intelligencia, a comprehensão nitida dos problemas de ordem administrativa, o tacto politico, a serenidade, — indispensaveis á coordenação dos esforços partidarios.

De Hercílio Luz assumiu todos os attributos que constituem o segredo do éxito dos conductores de homens: — a intuição, a coragem nas attitudens, a força de vontade, a capacidade de accção, a energia de decisão.

Esse conjunto harmonico, esse consorcio de qualidades, reunidas em uma só pessoa, é que fizeram de Adolpho Konder o candidato natural de todos os elementos politicos do Estado, para o alto posto que vai occupar.

Sendo, destarte, sob o regimen republicano, o primeiro governador, depois que se rompeu o equilibrio tripartidario de nossa politica, que sempre girou em torno das individualidades de Lauro Müller e Hercílio Luz, cabe-lhe a tarefa ingente de preparar as novas gerações para a vida publica.

Outras circumstancias, ainda, dão um relevo singular á obra do novo governo.

Abraçada a sua candidatura em

mo bandeira de conciliação, parando no meio dos grupos partidarios, o seu nome é a garantia de uma phase de paz e de trabalho fecundo, necessario a nós, são actura de reconstruir as nossas finanças.

Por isso, o seu governo, se inaugura sob os melhores auspícios, em um ambiente de absoluta confiança e de promissoras esperanças.

Não fora a coesão do Partido Republicano Catharinense, a superioridade de seus chefes, e esse feliz resultado estaria, inevitavelmente, comprometido.

Tudo isso vem demonstrar o otimismo dos politicos catharinenses, que, além das tendências longinquo isoladas, collocaram os seus collectivos, os supremos interesses de Santa Catharina.

O sul do Estado tem motivos espedros de regubliques com a ascensão do dr. Adolpho Konder ao governo.

E' que um dos pontos essenciais de seu programma consiste na ligação da nossa floresta com o porto de Florianópolis, por estrada de ferro e de rodagem.

So esse empreendimento, concretizando as velhas aspirações dos habitantes do sul, bastaria para coroar a sua obra de governo.

Enlora devendo alguns melhoramentos ás admniastrações passadas, o sul tem vivido, até hoje, isolado da communhão catharinense, pelo motivo que salientamos.

Partindo essa iniciativa de um filho do norte catharinense, além do seu alicerce economico, será de grande significação politica, e o nome de Adolpho Konder ficará vinculado, de maneira impercível, aos nossos corações.

Eduardo Accacio Moreira.

# Politica nova

O Imparcial, do Rio, assim fala a respeito da posse do novo governo catharinense:

De uns annos para cá vem se observando na politica nacional uma reacção salutar contra os velhos habitos até então dominantes nos Estados: predominava apenas a vontade do governador que, não raro, estabelecia prejudiciaes oligarchias.

Não ha muitos dias tivemos oportunidade de commentar favoravelmente este facto, mostrando como estão sendo aproveitados os valores reicos da politica preteridos que eram por machinas electoras bem organizadas.

E não se pôde negar ao sr. presidente da Republica, o dr. Arthur Bernardes, o auxilio valioso que presta a esta obra verdadeiramente notavel na nossa vida politica.

Em Minas, o grande Estado que tanto influe na vida nacional, já tivemos Arthur Bernardes, Raul Soares, Mello Vianna; no Maranhão está outro moço de imnegavel competencia, o commandante Magalhães de Almeida; no Estado do Rio encontramos o dr. Feliciano Sodré promovendo uma série de melhoramentos importantes, restituindo ao seu Estado o lugar que elle já occupou e deve occupar. Em outras unidades da

Federação a mesma attitude está sendo notada, como recentemente se viu em Santa Catharina com a escolha do dr. Adolpho Konder para governar.

Não é preciso fazer o elogio deste moço, porque elle está feito com a série de successos que vem abanguando na vida publica. Advogado diplomata, secretario de governo, parlamentar, em todos estes postos o futuro governador de Santa Catharina vem demonstrando uma brilhante intelligencia, uma solida cultura, muito entusiasmismo, muito patriotismo.

No momento que lhe foi offerecido por amigos politicos e partidarios e que consistia em manifestação justa e grandiosa a palavra autorizada do leader fluminense, dr. Manoel Duarte, fez o elogio do dr. Adolpho Konder como homem politico e como homem de sociedade.

Respondendo, o homenageado, fez um discurso que é um verdadeiro programma de governo. Com idéas novas, com desassombro, o dr. Adolpho Konder disse o que pôde e o que vai fazer ao governo.

Depois das luctas infructiferas que, como em outros soffreu o Estado de Santa Catharina, é confortador ouvir a palavra do seu futuro governador prezando o engrandecimento geral em favor da prosperidade da União.

E ninguém tem dúvida de que o dr. Adolpho Konder conseguirá este engrandecimento, attendendo-se á sinceridade de suas palavras, de suas attitudens.

Um ponto do discurso do illustre politico, entre outros, merece um commentario especial. E' aquelle em que o joven estadista mostra o divorcio existente entre o publico e os politicos, divorcio que não se justifica.

Todos nós temos uma parcela de culpa nesta situação de desacordo entre um e outros, mas se todos estivemos dispostos a seguir o exemplo do dr. Adolpho Konder, dentro em breve, esta divergencia desaparecerá e, então, unidos, publico e politicos poderão trabalhar effictivamente para o engrandecimento da Patria que todos amamos.

O discurso do dr. Adolpho Konder é digno de merecer a attenção de quantos têm uma parcela de autoridade na direcção da politica brasileira e por todos os que se interessam pelo nosso progresso, pela nossa grandeza.

## UM NOVO MONGE

Ainda ha monges que fazem milagres e alvoroçam multidões, neste seculo!

E' o que mandam dizer de Paraty.

O sr. Ramos Alvim, superintendente, telegraphou ao Governo do Estado, pedindo providencias para ser dispersado um grupo de fanaticos, em Itajuba, chefiado pelo monge Manoel Barbara.

O dr. chefe de policia tomou conhecimento do facto, ordenando ao cap. Virgilio Dias, delegado de Joinville, que se dirigisse para o local affim de suas orientações, em, edir pue Manoel Barbara e seus proselytos levam mais longe o seu zelo religioso...

# Festa da primavera

## Pró Maternidade

Noite de encantos, a de sabedo, 10 do corrente, no Theatro Alvaro de Carvalho.

Além de danças, surpresas e cotillions haverá uma fulgurantes hora littero-musical cujo programma é o seguinte:

A Alma divina das Mães: Ary Coelho.

Alguns versos: Oliveira Silva, Canto: Senhoritas Wanda Bulcão, Clóe Lopes, Ita Guilhon, Eloisa Lopes, Eloisa Coelho e senhora Oadma Gheur.

Piano: Senhoritas Ina Tavares e Nezila Linhares; Consul Narbal Costa, brilhante pianista.

Suo modrinhas do grande lésta pró-Maternidade as senhoras: Augusta Bulcão Vianna, Zenita Lessa, Alcý Coelho, Annanila Rupp, Eponina Moreira, Adelaide Linhares, Antonieta Lopes, Mercedes Carvalho Erna Rosa e Doracy Oliveira e Silva.

Directoras: Heloisa, Clóe e Zaida Lopes, Carmen e Nezila Linhares, Wanda Bulcão e Noemia Bulcão, Ina Tavares, Selva e Dalva Lessa, Aracy e Eloeh Rupp, Elisa Coelho, Hedy Rosa, Moreno e Elsa Carvalho, Mary Moreira, Almira Moritz, Maria Fragoso.

Commissão de directores: Victor Busch, Narbal Costa, Oswaldo Bulcão Vianna, Alvaro Tavares, Victor Rosa, Nilo Noceli, Sebastião Coelho, João José Cabral, Edmundo Moreira, Roxinaldo Lessa, Eduardo Searls, Alvaro Accioy, Fernando Wendhausen, João Tolentino, Albapeva Arroxellas, Raulino Hera Ferro, Ivo Guilhon e Marcelino Coelho.

## PHARMACIA N. S. APPARECIDA

Rua João Pinto 9  
Pharmaceutico F. Cleto Duarte  
Preparados nacionaes e estrangeiros, pelos menores preços da praça.

HOMOEOPATHIA  
Consultas medicas gratis aos pobres.

Laboratorio de analyses chimicas.

Entrega a domicilio

# A POSSE GOVERNAMENTAL

## TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES

O sr. governador Adolpho Konder recebeu por motivo de sua posse, mais os seguintes telegrammas:

Belem, 5.  
Queira v. exa. aceitar sinceras felicitações pela sua posse no governo desse Estado. Faço votos exito que pela sua cultura e patriotismo é de esperar. Cordiais saudações. *Dionysio Benites*, governador do Estado.

Rio, 6.  
Aceite o meu prezado amigo meus parabens pela sua posse no governo de Santa Catharina e votos que faço pelo brilhantismo sua administração. Deputado *Luiz Silveira*.

Campo Alegre, 1.  
Tenho a honra de comunicar a v. exa. que o Conselho Municipal, em sessão realizada hoje, approvou uma resolução de applausos e solidariedade pelo inicio do feliz governo de v. exa. Cordiais saudações. *Pedro José Pereira*, presidente do Conselho.

O sr. governador recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações:

Curitiba: Augusto Gamecy e Romeu Bastler.  
Rio: João Luna.  
Espinas: Vicente Carvalho. Do interior do Estado.

Cocals: Jorge Carmo, Nunes, escrivão de Paz; Adão Faria, telegrafista.

S. Francisco: Addison, vice-consul Britânico; Tarquino Ferreira, Athanagildo Carvalho, M. Tavares Guerreiro, insp. Alfandega; Oliveira Filho, presidente Assoc. Commercial; Carvalho Filho, secretario Assoc. Commercial; Liza Paz Amor, João dos Passos, presidente estivadores; José Alves Carvalho, José Carvalho Filho, Pedro Schelder, delegado Policia; João Manoel da Silva, Pedro Ivo, Leonidas Branco, Prof. Radio Club Catharicensis; Schinke, Arnaldo S. Thiago, Carlos Garcez, Carvalho Filho, director Asylo Joaquim Santiago; Ninyas Cunha, João Gonzaga, Mario Loes, Oswaldo Ramos, Bertrand Ebert, Daniel Oliveira, te. Cavaleante Albuquerque, Antonio Raposo, dr. Ismenio Palumbo, Francisco Faustino da Silva, Carlos Pereira, supte. substituto; Jayme Oliveira, Antonio Gasparello, director Grupo Escolar em nome Corpo Docente; Francisco Machado Souza, José Silveira, Lucena, Marcos Gortense, presidente Conselho Directorio P. Republicano; Sergio Nobrega Filho, Manoel Zeferino de Oliveira, Alberto Santos, agente Lloyd Brasileiro; directoria Batelau Sport Club, Tertuliano Gonçalves, Joaquim Silva Junior,

S. Bento: Firmino Branco, Eduardo Trinks, João Celm, Ernesto Bolmann, Arndt Comares, Hugo Fischer, superintendente municipal, Amstides de Moraes, promotor publico, tabellião Guenther, Guilherme Bolmann, Luiz Bolmann, Cezar Veiga, Guilherme Schilde, Wenceslau Kahlhof, Carlos Urban, Luiz Guenther, Firmino Vieira Branco, director e corpo docente Escolas Reunidas, Mauro Vasconcellos, Adolpho Kuenzer, Erico Selmann, Adolpho Webes Junior, Carlos Zipperer, Carlor Klunger, Felix Husmann, Carlos Ehlh, Paulo Schlemm, Otto Kasevodes, Alas Saber, Alberto Krause, Otto Diener, Antonio Sawarosky, Henrique Moeller, Alfredo Diener, Carlos Nobrega.

P. União: Te. Athanazio, delegado, Mario de Pinto Dias, Juvenio Braga, Antonio Canabario Pereira, Carlos Conti, spte. em exercicio; Albino Teixeira, prof. publico, Angelo d'Oliveira, Bento Oliveira, tabellião, Cactano Silveira, juiz direito supplente.

Campo Alegre: Cabo Machado, director *Dia*; Francisco Duarte, Olympio Oliveira, Antonio Schwartzsky, Bento Amorim Junior, supte.; Bueno Francisco, Francisco Munhoz, Manoel Munhoz, Henrique Ahrens, Germano Ziemann, F. Mantenfel, Paulo Schroeder, Joaquim Munhoz, Waldemiro Schroeder, Joaquim Silva, Joaquim Paulino, Bernardo Hansen, José Marinho Farias, José Fornasior, Gregorio Marcellino, Arnaldo Buelmann, Olavo Cunha, José Luiz da Costa Pereira, Joaquim Cunha, Francisco Duarte, Altino Vam Pereira, Ernesto Munhoz, José Munhoz, Joaquim Vaz, Joaquim Silva, Ricardo Hoepcke, Joaquim Luna, Rodolpho Hoffmann, Carlos Reinhardt, João Teixeira, Carlos Souza, Leoncio Pereira, Lucidoro Baptista, Ozorio Cubas, Chrisanto Franca, Francisco Leite, Otto Eberdt, Arnaldo Meinh, Pedro Kuns, Pedro Pereira, presidente Conselho, Aldo Cunha, Joaquim Silva, delegado policia; Arnaldo Buchmann, tabellião; José Luiz da Costa Pereira, enc. Estação Telegraphica; Olavo Cunha, Elba Mugano Ramos, agente postal; Emerita Duarte Silva, professora.

### MUNICIPIOS

O sr. deputado Marcos Konder recebeu o seguinte telegramma: Itajahy, 29.

Felicito o Estado pela posse do dr. Adolpho Konder. *Abraços. Tiburcio Bastas Gonçalves.*

O sr. deputado Boanerges de Medeiros recebeu o seguinte telegramma:

# A Mensagem do Presidente Borges de Medeiros

O sr. Borges de Medeiros, presidente do R. Grande do Sul, apresentou á Assembléa dos Representantes que se installou a 24 do mez findo, a sua Mensagem.

É documento de alto valor politico que demonstra, á evidencia, a invejavel situação economica e financeira daquelle prospero Estado.

Extrahimos da Mensagem esses interessantes dados:

"Accompanhando a prosperidade economica, o desenvolvimento das rendas publicas excedem grandemente ás provisões da lei orçamentaria. Com effeito, a receita arrecadada em 1925 alcançou a 130.512.050\$134, quando fora orçada apenas em 105.795.000\$000. Houve portanto, o augmento de 24.717.050\$134.

A despesa ordinaria foi orçada em 104.979.630\$484 e a despesa ordinaria effectivamente em 106.696.107\$971, havendo um excesso de 1.604.477\$198.

Orçada em 23.769.630\$000 a despesa extraordinaria, ficou em 13.979.000\$000 a que realmente se effectou.

Em quasi todas as rubricas dessa tabella dispendeu-se muito menos, e somente com a usina electrica da Casa de Correção, obras de Palacio e conservação de edificios, terras e colonisação, cas de Porto Alegre, auxilios, gastaram-se mais. 1.113.111\$306.

No conjunto houve, de consequente, a economia de 9.790.571\$855.

O saldo orçamentario Balaçada a receita de 130.512.050\$134 com a despesa ordinaria de 106.696.107\$977 resultou o saldo de 23.873.942\$157, que cobriu a despesa extraordinaria de 9.894.983\$702, deixando o saldo liquido de 9.894.983\$702.

Diante desse "superavit", é evidente a solidez da nossa situação financeira e superfluas seriam outras demonstrações, como eseusados quaesquer commentarios.

Os dados principaes, relativos ás dividas do Estado são estes: A *divida passiva* — A divida fundada, em 31 de dezembro de

S. Joaquim, 4.

Motivo mau tempo só hontem podemos realizar festas homenagem posse governo constando plantio arvore Dr. Konder na praça João Ribeiro e sessão homenagem civico-litteraria theatro. Tomaram parte escolas reunidas, Collegio Serrano autoridades musica e grande massa popular. Falaram dr. Lucio e professor Taciano. Cordiaes saudações. *Francisio Pinto.*

1925, eleva-se a 72.621.200\$000, em virtude de nova emissão de aplices no total de 7.700.200\$000, sendo 1.105.700\$000 do emprestimo "Legalidade" e 6.534.500\$000 do emprestimo "Visão Ferreira".

*Divida fluctuante* — A divida fluctuante, na mesma data, era de 77.118.862\$637.

*Balanço geral* — O balanço geral, encerrado em 31 de março deste anno, accusa o saldo de 66.198.929\$650, entre o Activo de 341.524.863\$000 e o Passivo de 275.325.933\$449.

O sr. Borges de Medeiros enviou á Assembléa de Representantes a proposta do orçamento para 1927.

A receita está orçada em 127.774.000\$000, conforme a media da arrecadação effectuada no ultimo triennio de 1923-1925.

A despesa foi orçada em 120.725.833\$065, a despesa ordinaria é inferior em 11.308.336\$975 á prevista para o exercicio corrente, deixando assim o saldo de 7.048.166\$935 em confronto com a receita.

## Força Publica

Serviço para o dia 8 (sexta-feira).

Official de dia á Força o 1.º te. Olegario R. Pereira.

Official de ronda o sargento-ajudante Manoel Clemente.

Adjuncto ao official de dia, o 1.º sargento Manoel Luiz.

Dia ao Batalhão, o 3.º sargento Renzetti.

Promptidão, o soldado chauffeur Ludwig.

O 1.º Batalhão e pelotão de cavallaria darão o serviço já descripto.

Guarda do Palacio, 2.º sargento Antonio Pedro e cabo Cazans.

Guarda da chefatura, cabo João da Luz.

Guarda do Thesouro, cabo João Tavares.

Guarda do quartel do 1.º Batalhão, cabo Antonio do E. Santos.

Guarda do acantonamento, 3.º sargento Salles e cabo Francolino.

Patrulha de 1.º quarto, 3.º sargento Oliveira e cabo Ascendino.

Patrulha do 2.º quarto, 3.º sargento Seraphim e cabo Menezes.

Patrulha na ponte, Hercilio Luz, cabo Baptista.

Dia ao Hospital, cabo Nelson.

Piquete ao Batalhão, corneteiro Souza.

Não se deixe illudir por annuncijs bombasticos. — Pergunte-lhe a quem pagaram premios este mez? A *Empresa Catharicensis de Sorteios Limitada* publica mensalmente os premios que paga.

# Notas

O sr. governador do Estado lez-se representado pelo seu ajudante de pessoa, 1º tenente Honório Castro, no embarque dos srs. deputados Deodoro de Carvalho e Ermemberg Pellizzetti, que seguiram pelo Max, para o norte do Estado.

Esteve hontem em Palacio, em visita ao sr. governador, o sr. Alexandre Coelho Sá, vice-presidente do Directorio Político de Tubarão.

Esteve hontem em Palacio, uma comissão da Academia Catharinense de Letras, composta dos srs. desembargador José Boiteux e dr. Carlos Corrêa, em visita de agradecimentos ao sr. governador, por ter s. exa. comparecido à ultima sessão de recepção.

O sr. Fernando Evangelista da Costa esteve hontem em Palacio, a fim de apresentar ao sr. governador congratulações por motivo de sua posse, em seu nome e no do sr. Raymundo Faria de Abreu, 1º official da Directoria Geral dos Correios.

Esteve hontem, em Palacio, o sr. prof. Odilon Fernandes, que foi agradecer as felicitações que lhe enviou, o sr. governador, por motivo de seu aniversario.

O Thesouro do Estado fará hoje, dia 6, o pagamento do professorado, até às 14 horas.

Em Palacio estiveram, hontem, os srs. deputado Gallofi Junior e Jacob Tavares, em visita de cumprimentos ao sr. governador.

O sr. governador do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou, hontem em retribuição, o sr. Abdon Aroxellas, Inspector da Allandega.

O 1º tenente João Marinho, ajudante de ordens do sr. governador do Estado, esteve hontem, no Serviço de Obras e Portos, retribuindo a visita que fez a s. exa. o sr. engenheiro Ernesto Roth.

O sr. governador Adolpho Kondet, acompanhado do seu ajudante de ordens tenente Marinho, visitou, hontem, a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, sendo recebido pelo Sr. Delegado Fiscal e demais funcionarios da mesma repartição, que o acompanharam até a porta. O sr. governador percorreu todas as secções da Delegacia, inclusive a Caixa Economica. Delegação do Tribunal de Contas e Sub-Contadaria Seccional da Republica, annexa.

O sr. governador do Estado retribuiu hontem, por intermedio do seu ajudante de ordens, a visita que lhe foi feita pelo dr. director do Hospital Militar.

O 1º tenente João Marinho, retribuiu hontem, ao 1º tenente Floriano Duarte Cordeiro de Farias, commandante do Centro de Aviação Naval, a visita feita ao sr. governador do Estado.

Reune-se hoje, em palacio, ás 14 horas, a Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense.

## Desportos

### Club Athletico Florianopolis

Em eleição que se deverá realizar no dia 12 do corrente, um grupo de socios deste club var suffragar os seguintes nomes para a directoria do Alvirubro.

Presidente, J. J. Gomes da Silva Junior.

1º vice presidente, Luiz Alves de Spuza.

2º vice presidente, Antonio Luz.

1º secretario, João Pedro de Souza.

2º secretario, João José Cabral.

1º thesoureiro, Oswaldo Bulcão Vianna.

2º thesoureiro, A. Camargo.

Director Esportivo, Florido Cabral. Orador dr. Ferreira Bastos.

Antes de inscrever-se em qualquer Companhia, compare as vantagens que offerece e verá que estão todos a favor da *Empresa Catharinense de Sorteios Limitada*, que é a que maior numero de premios está pagando neste Estado.

## Ephemerides

### Juvencio Costa

Ha 11 annos, falleceu nesta cidade o inspirado poeta contemporaneo Juvencio Martins da Costa.

Autor das *Flôres sem perfume*, versos que a saudade de um amigo enfiou em volume já raro, Juvencio Costa deixou bem affirmado, na imprensa doerrrense, um valor que, ao tempo, passou despercebido. E isso pela modestia que permitiu jamais fosse a sua, aliás, constante e valiosa collaboração confirmada nem mesmo pelas suas simples ideias.

Orgão de um partido politico valoroso, o liberal, a *Regeneração* deve a Juvencio Costa artigos magistraes, attribuidos a mór parte das vezes aos redactores ostensivos desse hebdomadario, que nas encandescentes paginas partidarias de uma época foi ariete formidavel arremessado contra os paladinos da aggregração partidaria adversa o conservador.

Quando da opposição de 1868 a 1878, n'um decennio memoravel em que, em meio de luctas titimas que os jornaes do tempo bem registram, se organizaram os primeiros laborahy, S. Vicente, Rio Branco (o velho) e Caxias, succedendo-os, com a sua ascensão aos conselhos da Corôa, o gabinete Cansansão do Sinuabú,— a *Regeneração* era redigida por Duarte Schutel, Joaquim Ramalho e Luz Crespo, o primeiro medico, bachareis em direito os outros, e todos auxiliados por Quintanilha, jornalista galhardo e intrépido, que, não desprezando os caixotins, compunha sem originaes. Singular collaborador esse que teria necessidade de copiar o que imprimia, si quizesse conservar, com a propria letra, o que compunha!

Juvencio Costa, que, ao fallecer, era alto funcionario aduaneiro, cerrou para sempre os olhos ainda cheio de moedade.

Registrava o relógio de Cruz de Souza dez horas, na manhã da morte do autor das *Flôres sem perfume*, quando levaram ao torturado cinzelador do "Acrobata da Dór, a noticia do decesso do amigo e contemporaneo.

E o poeta negro, tomando de um lapis, lançou sobre a costaneira de um envelope que continha um officio de comunicação de ter sido eleito socio effectivo do *Gremio Literario Oliveira Paiva*, um soneto que julgamos inedito e assim começa:

"Dez horas. Fatal noticia arrebatou-me o labor constante que o Progresso almocja."

A Academia Catharinense de Letras escolheu o nome de Juvencio Costa para patrono de uma das suas cadeiras; certo, não po-

## MOVIMENTO MARITIMO

São esperados, neste porto, os seguintes paquetes:

Do norte, *Commandante Manoel Lourenço e Commandante Alcídio*, hoje; *Itajubá e Max*, a 10; *Itaipava* a 12, *Anna* a 15 e *Commandante Capella* a 15.

Do sul: *Itaquatiá* amanhã e *Commandante Alvim* a 11.

### FEIRA

Na feira, realisada hontem, no Mercado Publico, vigoraram para os generos expostos os seguintes preços:

Farinha de mandioca, sacco de 125 a 13\$000; assucar, sacco de 20\$ a 24\$000; farinha de milho, sacco 20\$000; feijão preto, sacco de 15\$ a 18\$000; carne de porco, kilo 1\$800; toucinho, kilo 1\$500 a 1\$800; banha, kilo 1\$900; manteiga, kilo 7\$000; linguiça, kilo 2\$ a 2\$800; feijão branco, sacco de 14\$ a 16\$000; batatas, sacco 21\$ a 22\$000; fumo, arroba 70\$000; galinha, 1. 3\$500 e 4\$000; oves, duza. 1\$000 a 1\$200.

### RENDA DA ALFANDEGA

Renda do dia 7 do corrente me: ouro 5\$012 papel 232\$201

Total 337\$214

Em igual periodo do anno passado, ouro 361\$078 papel 1491\$566

Total 1:459\$587

Differença para menos:

ouro 356\$065

papel 1:359\$368

Renda do dia 1º até h. je... 27:963\$077.

A Empreza Hoepeke tendo em vista o estado sanitario de Paranaçuá, resolveu que os seus vapores *Anna e Max* não escalem naquelle porto até que cesse as circumstancias que motivaram essa medida.

deriam esquecer os fundadores da conspiciua associação.

Sentase na cadeira que é porrenne homenagem ao poeta das *Flôres sem perfume*, o seu sobrinho Mâncio Costa, de notavel destaque entre os belltristas contemporaneos.

Contúmirim



# Serviço telegraphico

## INTERIOR

### MORTE IMPRESSIO NANTE

Rio, 6 (A).

Hontem, á tarde, na rua de S. Francisco Xavier, dois autos-omnibus passaram de raspão um pelo outro, com grande velocidade, resultando disso a morte do jornalista Antero de Vasconcellos, cuja cabeça arrancada por um dos vehiculos, foi arrancada do tronco e amassada violentamente.

Antero, que trabalhava na secretaria do Senado, era casado e deixa filhos.

### A POPULAÇÃO DE

#### S. PAULO

S. Paulo, 7 (A).

Segundo as estatísticas officiaes em 1925, nesta capital, registraram-se 25.924 nascimentos; 6.416 casamentos e 15.765 obitos.

A população foi estimada em 846.725.

### O PLEBISCITO

#### HESPAÑHOL

Rio, 7 (A).

O resultado total do plebiscito nacional hespanhol, no Brasil, para resolver a continuação de Primo de Rivera, no governo, foi de 8.897 votos contrá 61.

### O PRESIDENTE WASHIN- GTON LUIS NO RIO

Rio, 7 (A).

Procedente de S. Paulo, chegou o presidente Washington Luis, que foi alvo de carinhosas manifestações populares.

S. exa. ficou hospedado no *Palacio Hotel*.

### VIAGEM ADIADA

Juiz de Fora, 7 (A).

O presidente Antonio Carlos adiou para sexta-feira a sua viagem para o Rio.

### DE REGRESSO

Rio, 7 (A).

Chegou, procedente dessa capital, o jornalista Frota Cavalcante.

### DR. JOE COLLAÇO

Rio, 7 (A).

Parte hoje, para essa capital, a bordo do *Ita*, o dr. Joe Collaço.

### JULGADA PROCEDENTE

Rio, 7 (A).

O juiz Octavio Kelly julgou procedente a acção movida pelo tenente-coronel Antenor Ilha Elejalde contra a União, allegando que fora reformado compulsoriamente fora do prazo.

O juiz recorreu ex-officio ao Supremo.

### HOMENAGEM AO SENADOR EPITACIO

Rio, 7 (A).

Na Cathedral Metropolitana foi rezada, hontem, uma missa solenne, em homenagem ao senador Epitacio Pessoa, por motivo de seu regresso ao Brasil.

A missa foi assistida pelas altas autoridades, diplomatas e centenas de pessoas de todas as classes.

## ESTADUAL

### NOTICIAS DE

#### JOINVILLE

Joinville, 6 (Republica).

O *Journal de Joinville* estampou na 1.ª pagina o *cliché* do sr. governador Adolpho Konder, com larga noticia das festas realizadas nessa capital por occasião de sua posse.

O dr. Ulysses tem recebido muitos telegrammas dehi, inclusive dos srs. drs. Adolpho Konder, Walmor Kibeiro, Bulcão Vianna, cel. Pereira Oliveira, deputados estaduais, felicitando-o, pela recepção que lhe foi feita nesta cidade.

O major Bricio Guilhon seguirá nodia 8 para o interior, com a 1.ª companhia do 15.º B. C.

Esse official commandará um destacamento das tres armas, em uma importante commissão.

Realizaram-se aqui corridas de bicycletas, sendo distribuidos premios aos vencedores.

## EXTERIOR

### S. FRANCISCO DE ASSIS

Assis, (Italia) 5 (A).

As cerimoniaes religiosas realizadas hontem, em commemo-

ração ao selimo centenario da morte de S. Francisco, transcorreram com grande esplendor.

O cardeal Merrydel Val delegado pontificio, celebrou missa pontifical na Basilica Franciscana e pronunciou um brilhante discurso, pedindo que o santo lance a sua bençã sobre a Italia, terra privilegiada de santos e heroes, sobre o mundo catholico e sobre a egreja.

Fedele, ministro da Inspeção participou das homenagemes como representante do governo.

### RESIGNOU O CARGO

Bérlim, 7 (A).

O ministro do Interior da Prussia, Severino, resignou declarando-se decidido a abandonar a politica.

### O DEPUTADO CELSO BAYMA EM BRUXELLAS

Bruxellas, 6 (A).

O Instituto Internacional do Commercio vae offerecer um banquete ao deputado Celso Bayma, afim de proporcionar-lhe occasião de manifestar-se sobre as personalidades do Senado e da Camara do Brasil, susceptiveis a tomar parte na proxima Conferencia Interparlamentar Internacional de Commercio a realizar-se no Rio.

O sr. Celso Bayma foi convidado para assistir ás sessões da Commissão de Carvão, junto a Conferencia Internacional de Commercio.

### O DEPUTADO COLLOR OFFERECE UM BANQUETE AO PROFESSOR IZARGUREN

B. Aires, 6 (A).

O deputado brasileiro Lindolpho Collor offereceu, hontem, um banquete ao professor Carlos Izarguren, no salão de festas do Instituto Popular de Conferencias.

Esse banquete constituiu uma nota de alta significação social e internacional, taes foram as personalidades que nelle tomaram parte e as expressões de que se serviram os oradores.

Primeiramente falou o professor Izarguren, que fez votos pela intensificação das relações de amizade dos intellectuaes que ali representavam num convivio de perfeita harmonia e idealidade sã.

## Boletim do tempo

Temperaturas extremas de hontem: maxima 20,8, minima 19,6.

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 7, ás 18 horas do dia 8 - 10 - 1926.

Tempo em geral ainda instavel sujeito á chuvas.

Temperatura: Em ligeira ascensão.

Ventos do quadrante Leste.

Synopse de tempo occorrido de 18 horas de 6, ás 18 horas de 7 de outubro de 1926.

Segundo a previsão feita pelo Instituto Central, o tempo decorren em geral instavel, com chuvas fracas durante o dia; sopraram ventos de Sul a Leste, tendo a temperatura declinado ligeiramente.

Dados aerologicos, ás 9,30) Devido ao estado de tempo, não se effectuou a sondagem habitual.

No Estado: De 14 horas de 6 ás 14 horas de 7 de Outubro de 1926.

Zona norte: Tempo esteve ameaçador com chuvaes durante o periodo.

Zona sul: Tempo instavel com chuvaes, em diversas phases do periodo.

Zona central: Tempo esteve bom em Herval, e instavel com chuvaes em Lages.

Temperaturas extremas: Maior em Herval, com 27,4 e menor em Lages com 16,4.

Em outros pontos: Tempo instavel, passando a ameaçador com chuvaes em Curitiba.

O ELIXIR 914, é uma preparação que dá optimos resultados no tratamento da syphilis; sua notavel efficacia é devida ao hermoaphenyl e sua inocuidade para com o aparelho digestivo attribuida á feliz composição de seu vehiculo e adjuvante.

Campinas, 20 de Abril de 1926. — (a.) Dr. Clavis M. Priolo.

O orador disse que o deputado Collor com a sua actuação jornalística e parlamentar servia magistralmente a essas relações, cooperando, de modo especial para a confraternidade americana.

Seguiu-se com a palavra o congressista brasileiro que agradeceu as referencias do orador precedente e brindou a Argentina, os seus jornalistas e os seus intellectuaes, dos que destacou a personalidade de Rivarol.

Referiu-se ainda ás manifestações de affecto e confraternização do Brasil para com a Argentina, dizendo que a Escola Sarmento do seu paiz poderia ser comprehendida como uma expressão muito significativa desse affecto.

**Diversas**

Amanhã, ás 19 horas, reunir-se-á a Congregação Mariana de N. S. do Desterro, no salão da Cathedral.

No domingo proximo se celebra a communhão mensal na capella do Gymnasio Catharinense, ás 7 horas.

A senhorinha professora Maura de Seuna Pereira, do Centro Catharinense de Letras, recebeu o seguinte telegramma: Curityba, 4

A Bandeira da nossa terra, ainda saudada de vivas emogões peia regia hospitalidade catharinense, quer mais uma vez significar-vos e ao grande e generoso povo irmão toda a sua commoção gratidão e indelivel saudade.

Cordeões sandações. *Caio Machado e Nacar Correia.*

No Estreito foi posta a cumieira do predio em que vae functional a estação radio-telegraphica, de que é constructor o sr. Abilio Matra.

Dos srs. dr. Caio Machado e Nacar Correia, director e gerente de *O Dia*, de Curityba, o sr. dr. Carlos Correia recebeu o seguinte telegramma: Curityba, 4.

Bandeirantes paranaenses, cheios recordações fidalguie vossa hospitalidade, reiteram affirmação seu mais vivo reconhecimento expressando vossos grandeza terra catharinense, vossa felicidade pessoal. *Caio Machado, Nacar Correia.*

Identico telegramma recebeu o sr. Candido Muricy, director da Escola de Artifices.

Realizou-se, hontem, mais uma extracção da Loteria do Estado.

Foram sorteados com os premios maiores os seguintes bilhetes:

- 2420—00.000\$—Rio
- 6521—20.000\$—Santos
- 15173—10.000\$—S. Paulo
- 2298—5.000\$—S. Paulo
- 1570—1.000\$—R. Grande
- 5501—1.000\$—S. Paulo
- 5830—1.000\$—Corumbá
- 1538—1.000\$—Fpolis.
- 8685—1.000\$—Rio
- 6131—1.000\$—Corumbá
- Premios de 500\$000:
- 7343—Rio, 7191—Curityba, 18174—Pelotas, 15086—S. Paulo, 8234—Porto Alegre, 16111—Rio, 9433—Rio, 9316—Rio, 11923—Florianopolis, 8142—Rio.

**SOCIAES**

**NATALICIOS**

Decorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Maria do Carmo Freitas, filha do sr. Hereslano Freitas, escripturario da Delegacia Freixas.

**Fazem annos hoje:**

a exma. sra. d. Maria I. Santos, genitora do sr. Theodoro Santos;  
a exma. sra. d. Maria Leite;  
a menina Nenica, filha do sr. Manoel Ferreira;  
o sr. Arthur Mambriani;  
o sr. João Rodrigues, escripturario do Banco de Commercio.

**HABILITAÇÃO**

No Cartorio do Registro Civil, desta capital, estão se habilitando para casar:

o sr. Broneslau Opuzska com a senhorita Estellita Vieira da Souza, filha do sr. Estanislau Vieira de Sousa, funcionario do Congresso do Estado.

**NASCIMENTOS**

No Cartorio do Registro Civil, desta capital, foram registrados: Athamar, filha do sr. tenente João Gomes Jardim;  
Chanes, filho do sr. Lazaro Chanes;  
Osny, filho do sr. Augusto Pedro Seára;  
Antenor, filho do sr. Wenceslau Vieira da Conceição;  
Helio, filho do sr. Euzebio Campos.

Athamar é o nome da filha do sr. tenente João Gomes Jardim, nascida hontem.

Walmor é o nome que recebeu o filhinho primogenito do sr. Pedro Garcia, do commercio desta praça.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Acompanhado de sua senhora seguiu para o norte do Estado, o sr. Baptista Pereira, do nosso commercio.

Ante-hontem, quando trabalhava no laboratorio da Pharmacia da Fé, á rua Trajano, o pharmaceutico Francisco Trindade soffreu varias queimaduras em uma mão e no rosto motivadas pela explosão de uma lata de alcool.

A explosão causou alguns estragos, tendo destruido varios vidros de perfumarias.

Reune-se hoje, ás 20 horas, no Instituto Commercial, a Academia Catharinense de Letras, para a discussão final da reforma dos seus estatutos.

Para essa sessão, espera a directoria que compareçam todos os srs. academicos.

Pelo paquete *Mar* seguiram, hontem, para o norte do Estado, as seguintes pessoas:

Para São Francisco: João M. da Costa e 2 filhos, Adelia Seilke e 1 filho, José Piza, deputado Deodoro de Carvalho, Joaquim Torres, Dalcemar Branco Ribas, Celia Branco, Odilio P. da Luz, Antonio Lemos, João

Romario Moreira, Brandina Feijó e 3 filhos, Domingos de Sá, Baptista Pereira, senhora e 1 filho tenente C. X. Moraes, Guilherme William, Vicente Pinheiro, João Candido da Silva.

Para Itajahy: João Magdalená, João Moritz, Joaquim A. Loureiro, Ernemburgo Polizetti, João Müller Junior, Plinio Frugoni, Gertrudes Malburg, Augusto Westphal, Alba Grisard e Benedito Garcia de Abreu.

**Pelos Hotéis**—Alem das pessoas cujos nomes foram publicados, hontem, acha-se tambem hospedado no "Moura Hotel", o sr. deputado Caetano Costa.

**Hotel do Commercio**—No Hotel do Commercio (Macedo), á rua Conselheiro Mafra, aham-se hospedadas as seguintes pessas: Francisco Bello, Francisca M. Bello, Maria M. Bello, Mario Lobão de Abreu e senhora, deputado Boanerges do Medeiros,

Antonio Campos, José Mesquita, Leandro Teixeira, Ernesto Goes, dr. Ernesto Laurindo e esposa, Antonio Francisco Antunes, Joaquim Pereira da Medeiros, José Eugenio Müller, Werner Helmann, Leonidas Coelho e Palmiro G. Pereira.

**VISITAS**

Visitaram-nos, hontem, os srs. Humberto Tibao, official hieriar da Marinha; Alois Müller, José Ricardo Schmitz e Raphael Schweizer, sub-delegado de policia e commerciantes em S. Pedro do Alcantara.

Visitem-nos, hantem, o sr. Romeno Boiteux Piazza, socio da firma social Hippolito Boiteux & Cia., da villa de Nova Trento.

**AGRADECIMENTO**

O sr. Antonio Amaral, vice-consul de Portugal, enviou-nos um cartão de agradecimento ás felicitações que enviamos por occasião do anniversario da proclamação da Republica no prezinho go de que é representante.

**DIVERSÕES**

**Club Recreativo Guarany**—Os salões deste Club, á rua Conselheiro Mafra, realizase amanhã, uma *soirée* dançante, para a qual recebemos convite firmado pela secretaria.

**Governo do Estado**

**Actos do Governador**

MEZ DE OUTUBRO

DI 1º

LEI N. 1.535, DE 1º DE OUTUBRO DE 1926

*Instituindo a taxa de cães para as mercadorias embarcadas no porto fluvial de Paraty.*

O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina:

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º—Fica extensiva ás mercadorias embarcadas no porto fluvial de Paraty, em embarcações que as transportem em directamente para o costado dos vapores, a taxa de cães constante da tabela adoptada pela lei n. 1.258, de 1919, como auxilio á construção do cães, ruas e praças dentro da zona do mesmo cães no perimetro da villa de Paraty.

Art. 2º—A taxa será cobrada pela estação fiscal de Paraty e entregue, mensalmente, á Superintendencia Municipal, deduzindo-se cinco por cento de *labore* para os funcionarios da

quella repartição arrecadadora. Art. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario

O Secretario da Fazenda, Vição, Obras Publicas e Agricultura, assim a fiça executar. Palacio do Governo em Florianopolis, 1º de Outubro de 1926.

ADOLPHO KONDER  
*Henrique da Silva Fontes*

Publicada a presente Lei na Secretaria da Fazenda, Vição, Obras Publicas e Agricultura, ao primeiro dia do mez de outubro de 1926.

*Adolpho Bittencourt da Silveira*, Official de Gabinete.

LEI N. 1.536, DE 4 DE OUTUBRO DE 1926

*Relevando da multa os contribuintes que apresentarem as suas declarações para o lançamento do imposto territorial até o fim do corrente anno.*

O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina:

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou

e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º—Ficam relevados da multa de que trata o art. 11 da lei n. 1.231, de 29 de outubro de 1918, os contribuintes que apresentarem as suas declarações para o lançamento do imposto territorial até o fim do corrente anno.

Art. 2.º—O Thesouro do Estado dará ampla divulgação a providencia estipulada no artigo antecedente por intermedio de todas as repartições fiscaes.

Art. 3.º—Todo o imposto que não for pago na época devida fica sujeito a multa de móda de 10 % no primeiro mez e de mais 10 % no segundo mez, ficando alterado assim o artigo 1.º da Lei n. 1.490, de 19 de agosto de 1925.

Art. 4.º—Ficam expressamente revogadas, quanto a cobrança da divida activa, as de mais disposições da lei n. 1.490, de 19 de agosto de 1925, mesmo na parte em que a reforma judiciaria possa ter alterado ou omitido qualquer daquellas disposições.

§ unico—O Procurador Geral do Estado tará assim a devida communicação aos promotores ou encarregados da cobrança da divida activa, afim de que entre em plena execução a referida Lei.

Art. 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, assim a faça executar no Palacio do Governo em Florianopolis, 4 de Outubro de 1926.

ADOLPHO KONDER  
Henrique da Silva Fontes

Publicada a presente lei na Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, aos quatro dias do mez de outubro de mil novecentos e vinte e seis.

Philomeno da Costa Arantes,  
Encarregado do Expediente.

### SECRETARIAS DE ESTADO SECRETARIA DA FAZENDA, VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

MEZ DE OUTUBRO

Requerimentos despatchados

Dia 7

Emilio Ovidio Gollardi (Tijucas). Em face das informações, restituam-se as apolices caucionadas.

### SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

MEZ DE SETEMBRO

Dia 22

Ao sr. dr. Secretario da Fazenda:  
Remettendo um requerimento

do Juiz de Direito da comarca de Tubarão, dr. João de Deus Faustino da Silva.

Ao sr. 1.º Secretario do Congresso Representativo do Estado:

Remettendo o projecto de fixação da Força Publica para o exercicio de 1927, e pedindo encaminha-lo á Mesa daquelle Congresso.

Dia 23

Ao sr. dr. Secretario da Fazenda:

Solicitando o pagamento da importancia de 433\$300, ao sr. Carlos Meyer, proveniente de fornecimentos feitos a Força Publica.

Remettendo um requerimento firmado por Pedro Alves Pavão do Nascimento e pedindo mandar ao Thesouro para cumprir o despacho nelle exarado pelo sr. dr. Governador do Estado.

## Congresso do Estado

Resumo da 32.ª sessão ordinaria de 7 de Outubro de 1926

Presidente: — SR. BULÇÃO VIANNA.

1.º Secretario: — SR. LUIZ DE VASCONCELLOS

2.º Secretario: — SR. JOÃO CARVALHO.

Presentes os deputados ara. Bulção Vianna, Luiz de Vasconcellos, João Carvalho, João Pinho, Pedro Pedersen, Manoel Maia, Francisco Fagundes, Boannerges de Medeiros, Gilotti Junior, Bley Netto, Marinho Lobo, Edmundo da Luz Pinto, Arthur Costa, Marcos Konder, Carlos Wendhausen e Accacio Moreira, havendo numero legal, é aberta a sessão.

O SR. PRESIDENTE—annuncia a leitura da acta da ultima sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO—procede á leitura da acta da ultima sessão.

O SR. PRESIDENTE—põe em discussão e a votos a acta lida, que é approvada sem debates. Passa ao

### EXPEDIENTE.

O SR. 1.º SECRETARIO—declara não haver expediente.

O SR. PRESIDENTE—passa á 1.ª Ordem do Dia:—apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

O SR. 1.º SECRETARIO—lê a REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO N. 21

O Congresso Representativo do Estado

decreta:

Art. 1.º—Fica creada na Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura a Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas, para a qual passarão todos os serviços technicos até aqui a cargo da Directoria de Viação e Obras Pu-

Ao sr. Mario Tavares, Secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado de São Paulo:

Agradecendo a solicitude com que se dignou em remetter um exemplar do decreto n. 3.808 de 28 de fevereiro de 1925, que dá Regulamento á Caixa Beneficente dos Funcionarios Publicos daquelle Estado.

Dia 24

Ao sr. dr. Secretario da Fazenda:

Solicitando o pagamento da importancia de 340\$000, ao sr. Oscar Cardoso, estabelecido nesta Capital com Alcajataria, proveniente de 4 alamares fornecidos para os futuros ajudantes de Ordem do Governador do Estado.

Remettendo uma petição firmada pelo Advogado dr. Arthur Ferreira da Costa, na qualidade de procurador da Municipalidade de Campo Alegre,

outros trabalhos a cargo da Inspectoria e a prestação de serviços de expediente, pelo que ficam sujeitos ao ponto, sempre que se achem na Capital

Art. 3.º—A Directoria de Viação e Obras Publicas passará a denominar-se Directoria de Obras Publicas, continuando a seu cargo a fiscalização dos serviços de Agua e Esgotos, telephone, navegação, usinas e forças hydraulicas.

Art. 4.º—Fica extinta a Inspectoria de Agua e Esgotos, passando os respectivos serviços para a Directoria de Obras Publicas

Art. 5.º—A Directoria de Obras Publicas terá os seguintes funcionarios, que perceberão os vencimentos annuaes constantes da lei orçamentaria:

- 1 director
- 1 auxiliar tecnico
- 1 desenhista
- 1 escripturario
- 1 conductor de obras
- 1 fiscal de agua e esgotos
- 1 almoxarife
- 1 continuo
- 1 servente
- 1 chauffeur

Art. 6.º—O actual Inspector da Inspectoria de Agua e Esgotos passa a ser chefe da secção tecnica da Inspectoria de Estradas e um dos primeiros officiaes da actual Directoria de Viação e Obras Publicas será o escripturario da Inspectoria de Estradas; o auxiliar de Campo da actual Directoria de Viação e Obras Publicas passará a ser o auxiliar tecnico da Directoria de Obras e um dos primeiros officiaes da mesma Directoria será o escripturario da Directoria de Obras, incumbido-lhe tambem o serviço de dactylographia; o actual almoxarife da Inspectoria de Agua e Esgotos passará a exercer o cargo de almoxarife da Directoria de Obras Publicas ou da inspectoria de Estradas.

Art. 7.º—Os funcionarios não aproveitados na presente reforma, ficam considerados addidos

Art. 8.º—Dentre os actuaes funcionarios addidos ou em disponibilidade serão designados para trabalhar na Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, um para encarregado de estatistica e um para auxiliar de expediente.

Art. 9.º—O encarregado de estatistica perceberá, além de seus vencimentos, a gratificação annual de dois contos e quatrocentos mil réis e o auxiliar de expediente a de um conto e duzentos mil réis.

Art. 10.º—Os funcionarios mencionados neste artigo são de livre escolha do Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura.

Art. 11.º—Os serviços de ligação e installação de agua e esgotos serão executados dora em diante, exclusivamente, por particulares, de accordo com as di-

- 1 Inspector
- 1 chefe de secção tecnica.
- 1 auxiliar tecnico
- 1 desenhista
- 1 escripturario
- 1 almoxarife
- 1 dactylographa
- 1 continuo
- 1 servente
- 1 chauffeur

Art. 2.º—O pessoal da Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas, excepto o inspector, cargo de commissão, será escolhido entre os actuaes empregados addidos ou effectivos da Directoria de Obras Publicas e de outras repartições que, em virtude da reforma do serviço, venham a ser dispensados.

Art. 3.º—O pessoal tecnico e o inspector, quando em serviço fora de suas sedes, terão direito a diarias arbitradas pelo Secretario da Fazenda.

Art. 4.º—O pessoal contractado ou commissionado para construção, conservação ou fiscalização será admittido e dispensado pelo inspector.

Art. 5.º—Haverá tambem encarregados de fiscalização de minas, que serão nomeados em commissão, incumbido-lhes ainda a fiscalização das estradas e



Posições dos regulamentos em vigor e não são sob a fiscalização directa da Directoria de Obras a quem cabe a approvaçao dos serviços requeridos.

Art. 10 — Fica o Governo autorizado a vender, mediante concorrência publica, o material destinado ao serviço de agua e esgotos, existente na Inspectoria, e a reduzir ao minimo o pessoal diário necessário para a conservação e fiscalização do mesmo serviço.

Art. 11—O Governo estabelecerá opportunamente uma tabela determinando a largura dos eixos das rodas dos vehiculos de tracção animal em relação á sua capacidade de carga, cuja largura deverá ser sempre superior a 0m,06 para os eixos metelloes.

Art. 12—São consideradas estradas estaduais para os effectos da conservação e reconstrucção, as seguintes:

1º) As que ligarem o territorio do Estado com outros;

2º) As que ligarem os municipios entre si;

3º) As que fizerem parte do plano rodoviario do Estado.

§ unico.—Nos casos dos ns 1 e 2 existir mais de uma estrada será considerada estadual a que o Governo escolher para fazer parte do plano rodoviario do Estado.

Art. 13—Os proprietarios de terrenos que confrontam com as estradas publicas ficam obrigados:

a) a manter sempre abertos os vallos e valletas que as margearem;

b) a roçar as testadas de seus terrenos, limpar os vallos e valletas, aparar as cercas vivas até á altura de um metro, ao menos duas vezes por anno, nos mezes de maio e novembro;

c) a derrubar os mattos á margem das estradas até seis metros para dentro de seus terrenos;

d) a limpar e desobstruir os ribeiros e correços que atravessarem as estradas.

Art. 14—Os infractores das disposições do artigo anterior ficam sujeitos á multa de \$5000 a \$50000.

Art. 15—Se, depois de ter incorrido na segunda multa, não der o proprietario cumprimento ao disposto no art. 13, será o serviço feito por conta delle, cobrando se excecivamente além da multa, as despesas feitas.

Art. 16—São competentes para comminar multas os funcionarios da Inspectoria de Estradas, os conservadores e fiscaes.

Art. 17—Ninguem poderá causar dano ás estradas de rodagem, comprometter a sua segurança ou commodidade.

Art. 18—São considerados de utilidade publica e sujeitos á desapropriação amigavel no judicial: 1) os terrenos marginaes ás estradas que forem necessarios para o desvio, alargamento ou rectifica-

ção do traçado das vias publicas; 2) os terrenos marginaes ou proximos ás estradas que contiverem pedras, bozinas, pedregalho, sabão, barro, areia, areia, cascalho ou outro qualquer material necessario para o serviço de conservação, reconstrucção e conservação do leito ou obras de arte das mesmas estradas.

§ unico.—O proprio desapropriado não será nunca superior ao valor venal lanco para o pagamento do imposto territorial.

Art. 19—Fica o Poder Executivo autorizado a elaborar um novo regulamento para as estradas de rodagem.

Art. 20—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 6 de Outubro de 1926.

Thiago de Castro, relator  
Marinho Lobo

O SR. PRESIDENTE — põe em discussão e a votos a Redacção Final do projecto n. 21, sendo a mesma approvada sem debates.

O SR. 1º SECRETARIO — lê um projecto que o sr. Presidente verifica estar apoiado por numero de assignaturas e declara ir a imprimir, tomando o numero 31. E' o seguinte:

PROJECTO N. 31  
O Congresso Representativo do Estado

Decreta:  
Art. 1º — Ficam abolidos os actuaes impostos de industria e profissão e de capital sobre os alugadores e os proprietarios de carros, carroças, automoveis, auto-caminhões e vehiculos semelhantes, creado, em substituição, a taxa de viação terrestre que incidirá sobre todos os vehiculos terrestres, de tracção animal ou movidos a motor, determinados na tabella annexa e suas clausulas.

Art. 2º—A cobrança da taxa de vehiculos será feita, em duas prestações semestraes, nos mezes de Março e Setembro, sujeitos ás multas de móra cobradas para os demais impostos de renda lançada.

Art. 3º—Fica igualmente abolido o imposto de transito, de que tratam as tabellas ns. IV e V da lei orçamentaria em vigor, mantidos apenas os actuaes postos fiscaes de Braço do Sul, Taquaras e Rio do Rasto, para a cobrança exclusiva do imposto por cabeça de gado em pé e por animal de montaria ou carga, occupado ou não.

Art. 4º—O producto destes dois impostos e de outros que o Poder Executivo ou o Congresso determinarem será recolhido a uma Caixa de viação, a fim de ser applicado exclusivamente na conservação, reconstrucção das actuaes estradas e na construcção de novas vias publicas.

Art. 5º—A importancia da renda destes impostos será depositada mensalmente nos bancos desta capital e nas agencias

dos bancos em Joinville, Blumenau, Itajubá e Laguna, donde serão levantadas por ordem do Governo para ter a applicação, de que trata o artigo anterior.

Art. 6º—Esta lei entrará em vigor a primeiro de Janeiro de 1927.

Art. 7º—Fica o Poder Executivo autorizado a expedir regulamento para execução da presente lei.

Art. 8º—Revogam-se as disposições em contrario.  
Sala das Sessões, 7 de Outubro de 1926.

Marcos Kondor  
João Pinho  
Pedro Feddersen  
Carl's Wendhausen  
Arthur Costa

TABELLA A QUE SE REFERE O ART. 1º

1) Auto-caminhão ou auto-omnibus	
a) de aluguel ou frête até 1 tonelada	200\$
de aluguel ou frête até 1 1/2 toneladas	220\$
de aluguel ou frête até 2 toneladas	240\$
de aluguel ou frête até 3 toneladas	300\$
de aluguel ou frête até 5 toneladas	400\$
b) de uso particular até 1 tonelada	180\$
de uso particular até 1 1/2 toneladas	200\$
de uso particular até 2 toneladas	220\$
de uso particular até 3 toneladas	280\$
de uso particular até 5 toneladas	380\$
2) Automoveis	
a) de aluguel ou frête	150\$
b) de uso particular	130\$
3) Carro, carroças, carretões e outros vehiculos de tracção animal	
a) de aluguel ou frête de 4 rodas puxado por 2 ou mais animaes com carga superior a 1.500 kg.	120\$
b) de aluguel ou frête de 4 rodas puxado por 2 ou mais animaes, com carga inferior a — 1.500 kg.	80\$
c) de aluguel ou frête, de 2 rodas puxado por 1 a 2 animaes	50\$
d) de uso particular, de 4 rodas puxado por 2 ou mais animaes	40\$
e) de uso particular, de 2 rodas puxado por 1 a 2 animaes	30\$
4) Carros, carroças, carretões e outros vehiculos de tracção animal, de uso dos lavradores	
a) de 4 rodas, puxados, por 2 ou mais animaes	15\$
b) de 2 rodas, puxado por 1 a 2 animaes	10\$

CLAUSULAS:  
1º—Os auto-caminhões ou auto-omnibus que fixarem um serviço regular diário, b) semanal

ou semanal entre dois ou mais municipios, pagarão o dobro das taxas desta tabella

2º—Ficam isentos desta taxa: a) os vehiculos destinados ao serviço federal, estadual ou municipal;

b) os vehiculos dos lavradores que não transitarem nas estradas estaduais.

3º—Os vehiculos de tracção animal, de duas rodas, que tiverem o ar de largura superior a 0m,06 e os de quatro rodas que tiverem a largura dos aros superior a 0m,10 pagarão a metade da taxa.

Sala das Sessões, 7 de Outubro de 1926.

Marcos Kondor  
João Pinho  
Pedro Feddersen  
Carl's Wendhausen  
Arthur Costa

Em seguida o sr. 1º Secretario lê um parecer que o sr. Presidente verifica também estar apoiado por numero de assignatura e declara ir a imprimir, entrando na ordem dos trabalhos sob numero 18. E' o seguinte:

PARA ER N. 18

O Governo do Estado pede a approvação do quadro organizado pelo Commando Geral da Força Publica para a criação de uma secção de bombeiros annexa á mesma Força.

Achando se transitando na Casa o projecto n. 20, que cogita da criação do corpo de bombeiros, nada mais resta a providenciar, razão por que opina a 2ª Commissão seja o officio do Poder Executivo archivado.

Sala das Comissões, 7 de Outubro de 1926.

Marcos Kondor, Relator da 2ª  
João Pinho  
Pedro Feddersen  
Carl's Wendhausen  
Arthur Costa

O SR. PRESIDENTE — declara que vai-se passar á 2ª parte da Ordem do Dia. Primeira discussão do projecto n. 30.

O SR. 1º SECRETARIO—annuncia a materia do projecto n. 30.

O SR. PRESIDENTE — põe em discussão e a votos o projecto annuciado, sendo o mesmo approved sem debates e passando á 2ª discussão. Annuncia a 2ª discussão do projecto n. 23.

O SR. 1º SECRETARIO — lê o artigo unico do projecto n. 23.

O SR. MARCOS KONDOR—pede a palavra para justificar uma emenda que passa á Mesa. E' a seguinte:

EMENDA ADDITIVA AO PROJECTO N. 23

Ao artigo Unico:  
Accrescente se depois das palavras:

Sylvia Soares as seguintes: 1) e Marina Vieira Leal, professora do Grupo Escolar Vidal Ramos, etc., etc.

2) e depois das palavras: aonde lhes convier, as seguintes:

e quatro meses sem vencimentos a Honravel Villa protettore das Fideias Reunidas de Camboriu em virtude de seus interesses.

O mais como está S. S., em 7 de Outubro de 1926.

Marcos Konder  
Carlos Wendhausen  
João Pinho  
Pedro Feddersen  
Arthur Costa

O SR. PRESIDENTE — põe em discussão e a votos o artigo lido e sua emenda, sendo ambos aprovados sem debates. Anuncia a 2ª discussão do projecto n. 25.

O SR. 1º SECRETARIO — lê o art. 1º do projecto n. 25.

O SR. PRESIDENTE — põe em discussão e a votos o artigo lido, que é aprovado sem debates.

Da mesma forma são lidos submettidos á discussão e a votos, successivamente, sendo todos approvados sem discussão, os artigos 2º, 3º, 4º e 5º, do mesmo projecto.

O SR. PRESIDENTE — annuncia a 2ª discussão do projecto n. 26.

O SR. 1º SECRETARIO — lê o art. 1º do projecto n. 26.

O SR. PRESIDENTE — põe em discussão e a votos o artigo lido, que é aprovado sem debates.

Da mesma forma são lidos, submettidos á discussão e a votos e approvados, successivamente, os arts. 2º, 3º e 4º, do mesmo projecto.

O SR. PRESIDENTE — annuncia a 2ª discussão do projecto n. 27.

O SR. 1º SECRETARIO — lê o art. 1º do projecto n. 27.

O SR. PRESIDENTE — submete á discussão e a votos o artigo lido que é aprovado sem debates.

Da mesma forma são lidos, postos em discussão e a votos, sendo todos approvados sem debates, os arts. 2 e 3º.

O SR. PRESIDENTE — annuncia a 2ª discussão do projecto n. 28.

O SR. 1º SECRETARIO — lê o artigo 1º do projecto n. 28.

O SR. PRESIDENTE — submete á discussão e a votos o artigo lido, que é aprovado sem debates.

Da mesma forma são lidos, submettidos á discussão e a votos os artigos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º, do mesmo projecto, sendo todos approvados sem debates.

O SR. 1º SECRETARIO — lê o artigo 7º do mesmo projecto.

O SR. MARCOS KONDER — pede a palavra para justificar uma emenda que passa á Mesa. É a seguinte:

EMENDA AO PROJECTO N. 28

Accrescente se onde convier: Art. Ficam prorogados por mais um anno, a contar da data da publicação. Da presente lei, os prazos de que tratam a lei n. 1.484, de 17 de agosto de 1925, e o decreto n. 21, de 5

de março do mesmo anno. S. S., em 7 de Outubro de 1926.

Marcos Konder  
Carlos Wendhausen  
João Pinho  
Pedro Feddersen  
Arthur Costa

O SR. PRESIDENTE põe em discussão e a votos o art. 7º e a emenda apresentada, sendo ambos approvados sem debates. Anuncia a 2ª discussão do projecto n. 29.

O SR. 1º SECRETARIO procede á leitura do art. 1º do projecto n. 29.

O SR. PRESIDENTE — põe em discussão e a votos o artigo lido, que é aprovado sem debates. Da mesma forma são lidos, postos em discussão e a votos os arts. 2º, 3º, 4º e suas letras a, b e c e 5º e seus §§ 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12 do mesmo projecto e approvados sem debates.

O SR. PRESIDENTE — annuncia a 3ª discussão do projecto n. 22.

O SR. 1º SECRETARIO — annuncia a materia de que trata o projecto.

O SR. PRESIDENTE — põe em discussão e a votos o projecto n. 22, que é aprovado sem debates.

Nada mais havendo a tratar, dá, para a proxima sessão, a seguinte

ORDEM DO DIA

8 de Outubro de 1926

1ª PARTE: Apresentação de projectos, pareceres requerimento, etc.

2ª PARTE: 1ª discussão do projecto n. 31; 2ª discussão dos projectos ns. 2) e 30;

3ª discussão do projectos ns. 23 (concessão de licença a algumas professoras); 25 (Caixas ruraes e bancos populates); 26 (concessionarios de terras); 27 (modificação de arts. do Código Judiciario); 28 cobrança das dividas colonias) e 29 (particulares ou empresas que quizerem construir pontes.) Levanta se a sessão.

Acta da 3a. sessão ordinaria do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

Presidencia do SR. CAETANO COSTA.

A' hora regimental do dia vinte e cinco de Agosto de mil novecentos e vinte e seis, não se achando na casa os srs presidente e 2º secretario, assume a presidencia o sr. vice presidente Caetano Costa e convida ao sr. supplente Dalmiro de Barros a occupar a cadeira de 2º secretario. É feita a chamada a que respondem os srs. Caetano Costa, Luiz de Vasconcellos, Dalmiro de Barros, João Cervalho, João Pinho, Carlos Wendhausen, Accacio Moreira, Fulvio Aducci, Thiago de Castro, Dorval Melchades,

Marcos Konder, Galioffi Junior, Bley Netto, Oswaldo de Oliveira e Indalecio Arruda. Faltam com causa participada os srs. Deodoro de Carvalho, Raulino Horn, Luiz Pinto, Ivo d'Aquino e Alvim Schrader, e sem ellas os srs. deputados Arthur Costa, Frantisco Fagundes, Pedro Feddersen, Cezar de Souza, Boanerges de Medeiros, Alvaro Catão, M. Rinho Lobo, Hans Jordan e Ermemberg Pellizetti. Havendo numero legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão. São lidas as actas das 1ª e 2ª sessões ordinarias, que postas em discussão são adadas suas votações por falta de numero. O sr. presidente diz que achando-se na sala d'ssessões a exa. o sr. dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, tem a sua vida honra de convidalo a tomar um lugar na Mesa e em seguida diz que sendo a presente uma sessão especial dá a palavra ao orador inscripto. Com a palavra o sr. deputado Marcos Konder discorre brilhantemente sobre a personalidade do dr. Lauro Müller e ao terminar envia á Mesa um requerimento em que solicita a inserção na acta dos nossos trabalhos de um voto de immenso pesar pelo desapparecimento do grande brasileiro e maior dos catharineses — Lauro Müller — e que a Mesa expresse á familia enlutada as homenagens prestadas por este Congresso áquella inconcluidivel personalidade de homem publico. O sr. presidente declara que acha-se unanimemente approvado o requerimento. Pede e obtem a palavra o sr. deputado Oswaldo de Oliveira, que diz que em homenagem ao grande e inolvidavel vulto de Lauro Müller pedia que seus collegas em signal de respeito se mantivessem de pé por um minuto, sendo correspondido por todos os srs. deputados e por todas as pessoas presentes. O sr. presidente diz que concede a palavra a algum dos sr. deputados que della queira fazer uso. Pede e obtem a palavra o sr. deputado Accacio Moreira, que em ligeiras phrases traça a biographia do dr. Lauro Müller, enviando á Mesa um requerimento no qual solicita que se faça constar dos annaes do Congresso as commoventes orações pronunciadas quando o grande brasileiro Lauro Müller baixou á sepultura. Em discussão e a votos é o requerimento approvado. Nada mais occorrendo o sr. presidente designa para a proxima sessão a seguinte ordem do dia: 1ª parte: apresentação de projectos, pareceres, indicações, moções e requerimentos 2ª parte: 1ª discussão dos projectos ns. 1 e 2. Levanta se a sessão. (Assignados) Caetano Costa presidente; Luiz de Vasconcellos, 1º secretario; Dalmiro Buys de Barros, supplente, 2º secretario.

TRIBUNA LIVRE

ASSOCIAÇÃO ASYLO DE MENDICIDADE IRMÃO JOAQUIM

De ordem da directoria convidado a todos os srs. socios para a sessão de Assembléa geral a realizar-se, segunda feira, 11 do corrente, ás 17 horas, na sala da secretaria do Asylo, para a eleição do cargo de 2º secretario, vago com a renuncia do respectivo serventuario sr. João Fedrigo.

Secretaria em 6 de outubro de 1926

O 1º secretario.  
C. Britto.

A GLORIA DO SUP. ARCH. DO UNIV.

Aug. Resp. e Sub. Loj. Cap. — Regeneração Catharinense

De ordem do Pod. Sr. Ven. d'esta Off., convido a todos OOb. d'este quad. e da nossa muita amado coir. Ordem e Trabalho e bem assim como todos os MMaq. reg. residentes e de passagem por este Or. para assistirem á Sess. Mag. de Inc. e Filiaç., que realizar-se-á nesta Off. á rua 28 de Setembro n. 42, no dia 8 de Outubro do corrente anno. ás 19 1/2 horas.

Secret. da Aug. Resp. e Sub. Loj. Cap. Regeneração Catharinense. (Or. e Florianopolis, em 27 de Setembro de 1926 (E. V.))

Secr.  
J. C. P. 18.

Florianopolis Hotel

Proprietario:

Hercilio S. Souza

Rua Conselheiro Mafra, n. 62

Esq. Jeronymo Coelho — junto ao mercado

Estabelecimento em boa ordem, magnificos aposentos, quartos arejados todos com janellas, profusa illuminação electrica, maxima hygiene, bom tratamento, preços reduzidos. Acecita pensionistas, diaristas, fornece a domicilio.

## Standard Oil & Cia. Of. Brasil

A firma Cyriaco Alherino & irmão, agente nesta praça, vende gasolina Motano, kerosene e todos os productos da Standard Oil & Cia. Of. Brasil

### Aviso aos fabricantes de calçados

A Fabrica Anália a Rua Boayana n. 111, poderá vos fornecer qualquer quantidade de CAIXAS DE PAPELÃO para o acondicionamento de calçados. Dirijam seus pedidos ao telephone n. 34 e a mercadoria será entregue immediatamente em sua casa.

## LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Eugenio A. Müller  
Exames de sangue, pus, liquido cephalo rachideano, fezes, urina, etc.

Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis.

(Das 8 às 12 e 13 às 17)  
Rua Victor Meirelles n. 6  
Telephone 5.

PEDE-SE á pessoa que, por equívoco, levou, após o banquete de 18 do corrente, no theatro, a cartola com as iniciaes F. A. L. o relevante obsequio de fazer a troca, sendo-lhe restituída a de sua propriedade.

Informações nesta redacção.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Limitada cobra \$600 de mensalidade e paga de facto \$6.000.000.

# Edições

## Procuradoria Fiscal do Estado

### Secção do Contencioso do Thesouro

Aviso aos contribuintes, devedores de Taxa d'agua e esgoto, (exercícios de 1924 e 1925), Taxa de Hydrometro e aluguel de medidor (exercícios de 1924 e 1925), instalação de esgoto, (exercícios de 1924 e 1925), imposto Territorial (exercícios de 1924 e 1925) impostos de industrias e profissões, 1º e 2º semestres de 1925 e 1º semestre de 1926), patente por venda de bebidas e fumo, (exercícios de 1924 1925 e 1º semestre de 1926) e capital (exercícios de 1924 e 1925) que a 4 de Setembro p. futuro, *improrogavelmente* será iniciada a cobrança executiva de taes dividas.

Procurador Fiscal, 18 de Agosto de 1926.

José Rocha Ferreira Bastos  
Proc. Fiscal.

### Secção do Contencioso do Thesouro do Estado

São convidados os srs. contribuintes abaixo nomeados a virem saldar, no prazo de 60 dias, suas dividas já inscriptas provenientes da taxa d'agua e esgoto (1º trimestre de 1926), cujas certidões, terminado o prazo acima, serão remettidas a cartorio para a competente cobrança executiva, se antes não effectuarem o pagamento para o qual esta Secção fornecerá guia: João Albino Cordeiro—Rua Araranguá, s/n. D. Cecilia Vidal—Rua Bento Gonçalves 8. D. Elvira Monteiro—Rua Bento Gonçalves, 4. Joaquim Francisco Fernandes Praia Patacho, 34. Herdeiros de Candido F. de Souza—Rua Silva Jardim, 13. Rosolpho Machado Teixeira—Rua Lages, s/n. D. Maria do Carmo Barcellos—Rua F. Schmidt, s/n. Arthur de S. Moreira—Rua F. Schmidt, 18 Herdeiros de Rufino Gonçalves da Luz—Avenida Hercilio Luz s/n. Taes os tribuintes já foram avisados por cartas, declarando o Correio não os ter encontrado. Florianópolis, 4 de Agosto de 1926.

José Rocha Ferreira Bastos  
Proc. Fiscal.

### Secção do Contencioso do Thesouro do Estado

São convidados os Srs. contribuintes abaixo nomeados a virem saldar no prazo de 60 dias, suas dividas já inscriptas provenientes do imposto de Capital

(1º semestre de 1926), cujas certidões, terminado o prazo acima, serão remettidas a cartorio para a competente cobrança executiva, se antes não effectuarem o pagamento para o qual esta secção fornecerá guia: Luiz Jacinthe de Souza Luiz Fontão

Ludovino Manoel Pereira Ludovino de O. Cardoso Thomé João Machado Camillo Manoel do Nascimento Rabens Hastos João Marcos da Silva João Climaco de Souza Henrique Xavier de Abreu Bernardo Wager Francisco Olegario Vieira Marques J. de Souza Fernando Kiefer João Manoel de Faria Francisco Vieira da Silva João Bernardino Horacio Deodindo da Conceição Fructuoso Gomes Irrutio Santos Dutra Francisco José Lacerda Julio José de Aguiar D. Rosaria Argentina Zigle D. A telma Maria da Conceição D. Maria Olgaria da Silva. Edmundo Carrilho Cardoso João Bonifacio de Souza Jo. quin Viegas de Oliveira Joaquim Vieira Ferreira

Taes contribuintes já foram avisados por cartas, declarando o Correio não os ter encontrado, por insufficiencia de indicação. Flor. anópolis, 23 de Agosto de 1926.

José Rocha Ferreira Bastos  
Proc. Fiscal.

## THE SOURO DO ESTADO

### Procuradoria Fiscal Secção do contencioso

São convidados os senhores contribuintes abaixo nomeados a virem pagar, até o dia 20 de Outubro p. futuro, suas dividas provenientes de imposto de capital, 1º semestre do corrente anno:

D. Eloah Inah Cabral, Antonio Destri, José Ledlack, d. Maria Felix da Cunha, d. Elysa Fernandes, Antonio Lemos.

Taes contribuintes já foram avisados por cartas, declarando o Correio não os ter encontrado.

Terminado o prazo acima referido, as certidões de divida serão remettidas ao cartorio para a competente cobrança executiva.

Fpolis, 20 de Setembro de 1926.

José Rocha Ferreira Bastos  
Procurador Fiscal do Estado

De ordem do sr. dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de seu despacho official do Governo do Estado, pelo sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, por officio n. 219, de 12 do corrente mez datado, faço pu. lico por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de concurso abaixo transcrito:

### Edital de Concurso

O Doutor Amadeu Philippe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de concurso virem, ou delle noticia tiverem, que se ha a fazer concurso para o cargo de Primeiro Tabelião de Notas desta cidade e do de Escrivão de Paz do Distrito de Anitua, desta Comarca, respectivamente, em virtude do fallecimento do respectivo serventurario effectivo, sr. Luiz Labry e da demissão, a pedido, tambem do serventurario effectivo, sr. José B. et al, e praez-lhe a interinamente na f. ruz a Lei, pelo que declara aberta, pelo presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, a inscricção para o concurso dos referidos officios.

Os exames, que serão escriptos e orales, de conformidade com o art. 147 do Código Judicial do Estado, versarão sobre as seguintes matetias:

- 1) Grammatica da portuguez;
- 2) Aritmetica;
- 3) as leis successoria da Constituição Federal do Estado;
- 4) artigos successoria de pratica do processo.

O requerente to para inscricção deve ser datado e assignado pelo pretente, em seu procurador, e acompanhado dos documentos a que se refere o art. 135 do citado Código e que são:

- 1) Guia dos direitos e vix e politicos;
- 2) Apresentação de folha corrida;
- 3) Habilitação em exame de sufficiencia, e de qualificação outros que os pretinentes julgarem necessarios, sendo todos esses papeis convenientemente sellados.

São dispensados do exame o graduados por Faculdade de Direito official ou que lhe ter equiparada pelo Governo Federal; os advogados provisionarios e os serventurarios de officios de qual. catuzera.

Nas prestações do exame de portuguez e arithmetica os candidatos que exhibirem certidão de approvação obtida em estabelecimento secundario official, ou a este equi para o.

E para que chegue ao conhecimento de todo o mundo, a cartorio e aital que será affixado no lugar do cartorio, publicado pela imprensa local e remettido por cópia ao exmo. sr. Coronel Governador do Estado, juntamente com a certidão de sua affixação e publicação. Dado e pass do nesta cid. de Blumenau, aos nove dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Alfredo Campos, Escrivão interino do Crime, Civil e Comm. reio, o escripto e machina e rubric. vi. (Assignado) Amadeu Philippe da Luz. Está conforme o original, do que deu fé. O e crivão interino:—(Assignado) Alfredo Campos Certoiao.—Certifico, na falta de official de justica, que affixei, hoje, o lugar do costume e mandei publicar no jornal A Cidade, desta cidade de Blumenau, o edital constante da cópia supra. O referido é verdade do que dou fé. Blumenau, 9 de Agosto de 1926.

O Escrivão interino:—(Assgnado) Alfredo Campos.

Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 27 de Agosto de 1926.

José Rodrigues Fernandes Sub-Director

SECRETARIA DO INTERIOR  
E JUSTIÇA

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, em virtude de solicitação dirigida ao Governo do Estado pelo sr. Presidente do Estado de Pernambuco, por especial directiva de 1.º de Julho finda, faço publico por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de concurso abaixo transcrito:

Gymnasio Amazonense, Volta II (Concurso)

De ordem do sr. director deste estabelecimento, faço publico para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que prescreve o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de Janeiro do anno passado, achase aberta, nesta Secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de «Physica e «Philosophia e Historia da Philosophia». Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accordo com as disposições do decreto citado, os cathedricos e substitutos de outras cadeiras; os docentes livres, professores cathedricos e substitutos de outras escolas officias ou equiparadas; os docentes livres das cadeiras vagas; o profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação. É indispensavel tambem que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida provando que estão isentos de culpa; certidão de idade provando que são maiores de 21 annos e menores de 40; caderneta de reservista do Exercicio ou certificado de alistamento militar, si forem menores de 30 annos, e prova de que são brasileiros. As provas exigidas são: a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação; b) uma prova pratica (na cadeira de physica), sobre assumpto sorteado na occasião; c) uma prova oral, de character didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os seguintes pontos: para cadeira de physica, «O ether e a theoria da relatividade»; para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro Segundo, em Manaus, 1.º de Julho de 1926. — Feliciano de Souza Lima, Secretario.

Directoria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de Agosto de 1926.  
José Rodrigues Fernandes, Sub-Director

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, dirigido ao Governo do Estado, pelo exmo. sr. Governador do Estado do Paraná, faço publico por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de concurso abaixo transcrito:

Gymnasio Paes de Carvalho

(Concurso de Cosmographia)

De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de Novembro do anno corrente, se achae aberta, nesta Secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedrico de Cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provejam, ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128, do regulamento approved pelo decreto n. 12.790, de 2 de Janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercicio, ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade. Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedricos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedricos de outros institutos officias ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela congregação;

c) uma prova oral de character didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Hypotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que por ventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 a 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de Janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes Carvalho, 31 de Maio de 1926.—

(a) Nelson Ribeiro, Secretario.

Directoria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 6 de Julho de 1926. José Rodrigues Fernandes, Sub-Director.

**FABRICA DE LOUÇAS**

**PÔ DE PEDRA**

**ROMANOS**

---

Offerecemos aos srs.  
negociantes do interior  
**TIJELAS E CANECOS**  
em muitos tamanhos  
**CHICARAS, PRATOS**  
e muitos outros artigos nos preços excepcionalmente baixos

Sempre temos louças de refugio que liquidamos por qualquer preço

Acceda-se pedras na "Casa Romanos"  
Rua Conselheiro Mafra 26

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, faço publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados o edital e do curso abaixo transcrito, enviado pelo sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Ouro Verde:

O doutor Francisco de Almeida Cardoso, juiz de direito desta comarca de Ouro Verde, Santa Catharina, Brasil, etc.

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pelo prazo de sessenta dias, achase aberto o concurso para o cargo de escriptivo de Paz e Official do Registro Civil do districto de Lagôa do Norte, desta comarca, actualmente vago em virtude da existencia feita pelo serventurio effectivo Newton Alves do Nascimento.

Na fórma o artigo 135 e seguinte Código Judicial do Estado, o requerimento para inscripção no concurso deve ser datado, e assignado pelo pretendente ou seu procurador e vir acompanhado de folha corrida e documentos que provejam a-har-se o candidato no gozo de seus direitos civis e politicos, sendo todos esses papeis, convenientemente sellados.

O exame será escripto e oral e versará sobre as seguintes materias:

- a) Grammatica portugueza;
- b) Arithmetica;
- c) Noções succintas da Constitução Federal e do Estado;
- d) Noções succintas da pratica do processo;
- e) Jurisprudencia erematica.

Não prestará exame de portuguez e arithmetica o candidato que exhibir certificado e aprovação obtido em estabelecimento secundario official ou a es e equiparado.

São dispensados de exame os graduados por Faculdade de Direito official, ou que lhe for equiparada pelo Governo Federal, os advogados provisionados e os serventurios de justiça de officio de igual natureza.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente e outro de igual teor, que serão affixados e publicados pela imprensa official. Passado nesta cidade de Ouro Verde, aos vinte e cinco dias de junho de 1926. Eu, Tabellião e escriptivo que o escrevi e subcrevo. (Ass.) B. Theozio Junior  
Directoria do Interior e Justiça em Florianopolis, 9 de Junho de 1926.  
José Rodrigues Fernandes  
Sub-Director

DELEGACIA FISCAL DO THE-SOURO NACIONAL

EDITAL N. 3

De ordem do sr. Delegado Fiscal faço publico que, conforme consta do telegramma de 14 do corrente da Caixa de Amortização, a Junta Administrativa da mesma Caixa, em sessão de 13 deste mês, resolveu autorizar o recolhimento, sem desconto, até 31 de dezembro vindouro, das notas de 500\$000 da estampa 13a.

Secretaria da Delegacia Fiscal, em 16 de setembro de 1926.  
Vieira d'Avila,  
2.º Escripturario

**MACHINA PARA  
COSER CALÇADOS**

Vende-se uma em perfeito estado.  
Ver e tratar a Rua Conselheiro Mafra 37.

# Credito Mutuo Predial

O mais acreditado club de sorteio  
**O Protector dos pobres**  
**Assistencia medica gratuita**

RESULTADO do 45 sorteio realizado em 4 de outubro, às 15 horas, em presença do Fiscal do Governo Federal, a respeito do público.

Premio no valor de 2:900\$000

**Caderneta n. 2550**

Foi premiada no valor de (dois contos e novecentos mil réis) 2:900\$000 a caderneta n. 2550, pertencente ao prestamista DEMOSTHIENES LÉONEL DE SIQUEIRA, residente nesta Capital, à rua Major Costa n. 33. (Cabo de 14 R. C.)

Foram contemplados com prêmios menores no valor abaixo, as seguintes cadernetas:

2173	Euvaldo Rosa Souza	Florianopolis	10\$000
0784	Elisabeth Fullgraff	Fazenda (Biguassú)	10\$000
6140	Carlota Cordeiro Luz	José Mendes	10\$000
3362	Ida B. Sá Rocha	Laguna	10\$000
2092	Flora da Cunha Carreirão	Florianopolis	10\$000
5338	Cypriana Ferreira	Indayal	10\$000
6157	Manoel Fontes	Florianopolis	10\$000
7867	Isaura Vieira	Florianopolis	10\$000
4007	Dorval Francisco Cardoso	Florianopolis	10\$000
5705	Indalicio Babinetti	Florianopolis	10\$000
0393	Euclides Mafra Filho	Florianopolis	10\$000
4114	Delphina Chaves	Tubarão	10\$000
6780	Alfredo Tiburcio Lobo	Jor. Florianopolis	10\$000
2519	Maria A. Oliveira	Florianopolis	10\$000
5875	Pedro Henrique da Motta	Tubarão	10\$000
0513	Marina Gentil	Florianopolis	10\$000
1250	Helio Fernandes	Florianopolis	10\$000
1618	Doracy G. de Freitas	Sacco dos Limões	10\$000
3650	Cassemiro Kunchecki	Florianopolis	10\$000
5295	Francisco da Silva Monteiro	Cannasvieiras	10\$000

Foram isentos de pagamento por 5 sorteios:

0281	Maria Benta da Silva	Florianopolis
3613	Auta de Oliveira Souza	Florianopolis
7231	Carlos Plontz	Indayal
1576	Jorge Tzehkis	Florianopolis
2633	Alice Simas Graciosa	Tijuquinhas

Florianopolis, 4 de Outubro de 1926.  
 Viso—Francisco Pereira e Oliveira Filho, Fiscal do Governo Federal.

Os proprietarios CHAVES & CIA.

**3\$000**

E' quanto custa uma caderneta de inscrição na CREDITO MUTUO PREDIAL, com direito a um sorteio

**13-Rua Visconde de Ouro Preto-13**  
 FLORIANOPOLIS

## Torrificação e Moagem de Café

### IJURIRÉ

—DE—

**Francisco Roberto & C.**

RUA JOÃO PINTO N. 19

FLORIANOPOLIS—E. DE SANTA CATHARINA

Os mais rigorosos principios de hygiene são empregados no preparo dea diversos typos do nosso café.

Chave-se a attenção dos srs. consumidores para o uso dos typos IJURIRÉ' e BARRIGA VERDE em latas de 10 e 15 kilos por não conterem outro ingrediente a não ser uma diminuta porcentagem de assucar EXTRA. Proprios para as casas de familia; acondicionados em pacotinhos de kilo e 1/2 kilo.

Os typos CATHARINENSE e TRIUMPHANTE são acondicionados em latas de 10 e 15 kilos, propios para varejo.

DEPOSITO PERMANENTE:

Rua João Pinto, 19 em cujo local os Srs. interessados pode se cotender-se com a firma Irmãos Mello, autorizada a tratar de quacsquer negocios que se prenam a nossa firma.

**FRANCISCO ROBERTO & C.**

# Loteria do Estado

**Santa Catharina**

*Distribue 75% em premios*

14 de Outubro de 1926 As 15 horas

**97 Extracções**

**Plano KK**

8 000 bilhetes a 11\$000	198:000\$000
meios 25%	49 500\$000
75% em premios	148 500\$000

**PREMIOS**

1 premio de	50:000\$000
1 " "	5 000\$000
1 " "	2:000\$000
6 " "	6.000\$000
10 premio de	5:000\$000
20 " "	4:000\$000
51 " "	8 100\$000
600 " "	19 800\$000
1620 2 U A dos 1 2 3	
4 e 5 premios a 30\$000	48:600\$000
2.400 premios	Rs 148 500\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numero anterior e posterior  
**OS PREMIOS PRES. REVEM SEIS MEZES DA DATA DA EXTRACCAO**

**Os bilhetes são divididos em decimos**  
**Os concessionarios La Porta & Visconti**

Socio gerente: *Angelo M. La Porta*  
**Administracção Praça 15 de Novembro n. 21**  
 FLORIANOPOLIS



# A CASA ROMANOS

é o estabelecimento mais procurado porque o sortimento em novidades é formidável

## RECEBEMOS

AS SEDAS mais lindas jamais vistas nesta cidade  
os VOIS mais modernos para a proxima estação  
os TECIDOS de ULTIMA MODA para o verão

Crepe de seda broché	Vois com barra
Crepe de seda soiré	Tecidos para luto
Crepe de china carré	Cambráias de linho
Sedas lamé	Fitas de fantasia
—*—	
Radium	Ilumine
Taffeta	Tricoline
Georgelie	Linho
Charmeuse	Foulard
—*—	
Gazes de seda	Cortinados
Crepe de Seltim	Jogos para cama
Jersey de seda	Grinaldas para noiva
Rendas de seda	Véo para noiva

**Enchovaes para noivas**  
Devido o grande e variado sortimento a  
**CASA ROMANOS**  
está em condições de attender  
á toda freguezia

## Declaração

D. Esther Adelina da Costa Lobo, viuva e herdeira universal do finado Francisco Campos da Fonseca Lobo, declara que deu plena e geral quitação a Campos Lobo & Cia. de todos os seus haveres na referida firma.

Florianopolis, 25 de Setembro de 1926  
Esther Adelina da C. Lobo

Declaramos que temos constituído nesta data uma sociedade commercial, da qual fazem parte como socios solidarios:

Florencio Thiago da Costa  
Alvaro Campos da Fonseca Lobo e  
Americo de Campos Souto,

para a continuação dos negócios da firma Campos Lobo & Cia., que continúa a usar e cujo activo e passivo assume, tendo pago á exma. sra. d. Esther Adelina da Costa Lobo, viuva e herdeira universal do finado socio sr. Francisco Campos da Fonseca Lobo, todos os seus haveres.

A nova sociedade continúa com a Agencia de Seguros da Cia. *Alliança da Bahia* e espera merecer de sua distincta freguezia a mesma confiança dispensada até agora a sua antecessora.

Florianopolis, 25 de Setembro de 1926.  
Florencio Thiago da Costa  
Alvaro Campos da Fonseca Lobo  
Americo Campos Souto

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com o regulador

# Fluxo-Sedatina

O GRANDE REGULADOR e CALMANTE da MULHER

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A FLUXO-SEDATINA é de acção prompta e eficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARROS do UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminui as dores e EVITA as HEMORRHAGIAS.

A FLUXO-SEDATINA é usada dando optimos resultados nos hospitais e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.

Preço do vidro 6\$500

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob o n. 67 em 28/6/915.

# Vigogenio

EVITA A TUBERCULOSE

O fortificante maximo para todas edades

Cura a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENGORDAR.

Com o uso de VIGOGENIO, no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º — Desapparecimento completo da depressão nervosa, do emagrecimento, da fraqueza de ambos os sexos e da impotencia.
- 3.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 4.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 5.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Preço do vidro 5\$500

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 15 de Março de 1912.

## IRMANDADE BENEFICENTE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO

De ordem da Meza Administrativa desta Irmandade, convido a todos os Irmãos e fideis a assistirem as festas deste Orago, que terão inicio no dia 1.º de Outubro p. vindouro, assim organizadas:  
Dias 1 a 9: ás 19 1/2 horas, novenas.  
Dia 10: ás 7 1/2 horas, missa com communhão geral para os Irmãos: ás 10 horas,

missa solenne com sermão ao Evangelho e ás 16 1/2 horas procissão, como de costume.

Outrosim, solicito aos Irmãos que ainda não pagaram as suas annuidades, o obsequio de virem pagal-as na Sacristia desta Igreja, em qualquer dia, das 6 ás 19 1/2 horas.

Consistorio da Irmandade Beneficente de N. S. do Rosario e S. Benedicto, em 29 de Setembro de 1926,  
Aquinio Lima.  
1. Secretario



### Analyse de urinas

ANTONIO PILAR

Ex-auxiliar do gabinete de Analyse do Clinico Pharmaceutico Frederico Deicke.

Rua 28 de Setembro n. 34

-- FLORIANOPOLIS --

*Cartão de Análise  
Diploma para Análises  
Letras para Análises  
Inscrições para Análises*

Ca a Fucorata

Vinca (ortiga)

- Rua F. de S. 15  
Florianópolis

### Dr. Fritz Goffe je

de volta da Europa, reabriu o seu consultorio e gabinete de Raios X, Ultravioleta, Diathermia etc. no Sanatorio Sta. Catharina.

Accesso chamados.  
Horas de consultas:  
8 - 11 e 15 - 17.

### Studebaker

Por 5.000\$000 vende-se um automovel *Studebaker* em perfeito funcionamento, com sete lugares.

Informações nesta topographia.

### Automovel

Vende-se o de n. 89, em perfeito estado, trabalhando no ponto, por preço razoavel.

Tratar na A PETISQUEIRA, á rua Conselheiro Mafra n. 14, com o sr. Comendador M. Comminos, ou com o proprietario sr. José Testa.

# INTERNACIONAL CINEMA

HOJE

8 de Outubro de 1926

HOJE

- A'S 7.14 e 8.34 -

Reprise do estupendo film

## A felicidade é tudo

São 7 partes de uma belleza extraordinaria em que HELENE CHADWICK, CLAUDE WINOSOR, MONT BUE e outros dão um desempenho sensacional

PREÇO 600 reis

AMANHÃ

Um magnifico do portadoro film

## Como homem algum jamais amou

Monumental trabalho em 8 lindas partes que fazem estender a propria alma

DOMINGO

## A prova do escandalo

Mimoso trabalho da linda SHIRLEY MASON

BREVE

UM ROMEU A GILOPE

Formidavel desempenho de TOM MIX

MADAME DU BARRY

Monumental desempenho de THEDA BARA

## Mal me quer... bêm me quer

Magistral desempenho de FATSY RUTT MILLER

**VENDE-SE** uma casa com boas accommodações para familia, na rua General Bittencourt, 55. A tratar na mesma.

**Vende-se** um terreno com 1 galpão na rua Frei Caneca, no la. o da casa n. 80. Para tratar na rua 28 de Setembro n. 34.

### Relojoeiro

Nicolau Cammieri

Conserta e reboga de todas as qualidades, por preços módicos e trabalho garantido.

Rua Fernando Machado n. 39

-- FLORIANOPOLIS --

**COMPRA-SE** uma casa em perfeito estado, no centro da cidade, até 20.000\$000.

Cartas para F. C. nesta redacção.

**FAMILIA** que se retira brevemente, vende uma machina de escrever Remington, em perfeito estado e alguns moveis.

Rua Bocayuva n. 34.

# Solução Saphrol

(Chlorhydro-phosphato de cal creosotado)

**Tosses,  
Bronchites,  
falta de appetite,  
fraqueza geral,**

curam-se, radicalmente, com o verdadeiro tonico dos pulmões.

## SAPHROL.

Consagrado pelo Ilustre corpo medico do Rio Grande do Sul.

Laboratorio ANDRADAS, 599 — PORTO ALEGRE

Licenciado pelo D. N. S. P. em 11 de Fevereiro de 1919.